

**Planejamento Estratégico para o  
quadriênio CAPES 2021-2024.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E FARMACOLOGIA**

**Planejamento estratégico para o PPGBF para o quadriênio CAPES 2021-2024**

Planejamento estratégico para o PPGBF/Ufes a ser debatida pela Comissão de Planejamento Estratégico do Programa (a ser instituída).

Vitória (ES), 2021

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA O PLANEJAMENTO .....	4
2. CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO RECENTE DO PPGBF .....	5
2.1 MISSÃO E OBJETIVOS .....	5
2.2 LINHAS DE PESQUISA E DISCIPLINAS OFERTADAS .....	6
2.3 INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS .....	8
2.4 PERFIL DO CORPO DOCENTE .....	9
2.5 DISCENTES E EGRESSOS .....	10
3. AUTOAVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO PPGBF .....	12
4. METAS POR ÁREAS ESTRATÉGICAS NA AVALIAÇÃO CAPES .....	15
4.1 PROGRAMA .....	15
4.2 IMPACTO NA SOCIEDADE .....	18
4.3 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E VISIBILIDADE DO PROGRAMA .....	20
4.4 PRODUÇÃO INTELECTUAL .....	22
4.5 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO .....	24
5. FLUXOGRAMA DE METAS .....	25
ANEXO 1. RESUMO DAS AUTOAVALIAÇÕES DE DISCENTES E EGRESSOS .....	26
ANEXO 2. RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES DOS DISCENTES E EGRESSOS .....	31

# 1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA O PLANEJAMENTO

A proposta de planejamento estratégico descrita neste documento, a ser desenvolvida e avaliada por Comissão própria estabelecida dentro do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Farmacologia da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGBF/Ufes) tem como objetivo apresentar uma síntese dos diagnósticos de autoavaliação desenvolvidos no último quadriênio (2017-2020), elencando metas e ações que permitam melhor direcionar os esforços dentro de pontos estratégicos e/ou sensíveis para a melhoria do Programa nas próximas avaliações CAPES.

Este documento preliminar foi desenvolvido pela Coordenação da gestão atual do PPGBF levando em conta o resultado da última avaliação CAPES (a primeira de período “cheio”, quando o Programa recebeu nota 3)<sup>1</sup>; os dados estatísticos disponíveis na Plataforma Stela Experta; as autoavaliações dos docentes e corpo técnico-administrativo (realizadas em reuniões do Colegiado convocadas para esse fim durante a última gestão); e as autoavaliações dos discentes atuais e egressos (realizadas em 2020). Para isso, também foram consultados os dados inseridos na Plataforma Sucupira em anos anteriores e as atas de reuniões do PPGBF.

O processo de articulação da autoavaliação do Programa e as propostas aqui elencadas estão referenciados na metodologia proposta pelo Programa de Melhoria da Pós-Graduação (PROPOS), desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG/Ufes), bem como pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes (PDI). Como o PDI 2021-2030 está em fase de elaboração, foram consideradas as proposições e metas presentes no Plano anterior (PDI 2015-2019), ampliando-as para o próximo período.

Reforça-se a indicação de que este é um **documento preliminar**, onde consta uma proposta de planejamento estratégico a ser debatida e aprovada em reunião do Colegiado do PPGBF. Para melhor organizar a leitura e visualização das metas, o planejamento está dividido em quatro seções principais que seguem esta primeira, a saber: *Caracterização e histórico recente do PPGBF* (p. 4); *Autoavaliação e diagnóstico do PPGBF* (p. 11); *Metas por áreas estratégicas na avaliação CAPES* (p. 14); e *Fluxograma de metas* (p. 23).

---

<sup>1</sup> Embora a análise prévia das coletas não sugira a presença de grandes discrepâncias no que concerne às metas estabelecidas, este planejamento deverá ser adequado/atualizado após a divulgação da avaliação da CAPES do quadriênio 2017-2020.

## 2. CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO RECENTE DO PPGBF

O Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Farmacologia (PPGBF), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), foi aprovado pela CAPES em dezembro de 2011 e iniciou seu funcionamento em agosto de 2012. Durante os primeiros quatro anos de atividade, o PPGBF - Ufes foi articulado em torno de duas áreas de concentração, a saber: Bioquímica e Farmacologia, tendo contabilizado, até dezembro de 2016, um total de 25 dissertações defendidas. No entanto, nas avaliações realizadas sobre a aderência das pesquisas concluídas nesse período, diagnosticou-se uma distribuição desigual das dissertações e demais publicações entre as duas áreas de concentração, com um predomínio de trabalhos dentro do escopo da Bioquímica. Pautando-se nesse cenário, a Coordenação e o Colegiado do Programa constataram que era preciso uma reestruturação significativa para que as linhas e projetos de pesquisa permanecessem coerentes em relação aos objetivos do PPGBF. Assim, em 2017, decidiu-se remover a área de Farmacologia do PPGBF, que passou a ter uma única área de concentração: Bioquímica. Grande parte dos professores que estavam vinculados à área de Farmacologia foram desligados do Programa e novos docentes foram captados. Essa mudança foi formalizada na Universidade em julho de 2018, e, no momento, aguarda-se a chancela da CAPES para a alteração do nome para **Programa de Pós-Graduação em Bioquímica**.

### 2.1 MISSÃO E OBJETIVOS

Depois da reformulação realizada em 2017, o PPGBF passou a ter como missão:

Formar Mestres qualificados na área de Bioquímica e habilitados para atuar como docentes/pesquisadores autônomos na produção e transmissão do conhecimento científico contemporâneo e na aplicação destes conhecimentos junto à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país.

Assim, em conformidade com a área de concentração em que está inserido e tendo a missão supracitada como foco, o Programa busca atingir os seguintes objetivos:

- I. Contribuir para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia;
- II. Contribuir para a inovação tecnológica no Brasil e no Espírito Santo;
- III. Formar recursos humanos altamente qualificados para o exercício da docência e/ou da pesquisa na área de conhecimento – Bioquímica – que disponham de uma compreensão crítica de sua área específica de pesquisa e de uma visão abrangente das áreas correlacionadas;

- IV. Desenvolver atividades de iniciação científica para alunos do ensino superior (IC), médio (IC Júnior) e fundamental (IC Mirim);
- V. Promover a cooperação/colaboração, interação e troca de informações técnico-científicas intra- e interinstituições estaduais, nacionais e internacionais;
- VI. Desenvolver atividades de extensão que busquem, através das linhas de pesquisa do Programa, levar ciência para a comunidade de uma forma acessível ao cidadão, promovendo a divulgação científica junto à comunidade científica e à população em geral.

## 2.2 LINHAS DE PESQUISA E DISCIPLINAS OFERTADAS

Com a remoção da área de concentração “Farmacologia”, também houve reestruturação das linhas de pesquisa e disciplinas ofertadas. O objetivo foi garantir uma distribuição equilibrada das linhas em relação às áreas de atuação e *expertise* dos docentes e que também refletisse/contribuísse para os objetivos do PPGBF. Dessa forma, atualmente, o Programa possui quatro linhas de pesquisa:

**I. Bioquímica de macromoléculas:** Estudo da estrutura e função das macromoléculas com ênfase em Bioquímica de proteínas, Imunoquímica e diagnóstico clínico e molecular.

**II. Desenvolvimento de novos materiais:** Desenvolvimento de novos materiais para aplicações em ensaios de diagnóstico, sensores, terapia e preservação de material biológico.

**III. Modelos experimentais:** Estabelecimento e aplicação de modelos experimentais bioquímicos para o entendimento das bases celulares e moleculares de doenças.

**IV. Bioquímica na comunidade:** Engloba as ações de extensão do Programa cujo intuito é integrar a pesquisa realizada pelo programa à comunidade. As ações incluem, além dos projetos, cursos, palestras, visitas e curadorias.

No que diz respeito à estrutura curricular, o PPGBF conta com disciplinas voltadas tanto para uma formação crítica mais específica em relação às pesquisas desenvolvidas, como, também, com uma abrangência mais ampla dentro da área de conhecimento de Bioquímica. Além dessas, são inseridas disciplinas específicas com escopo voltado para a formação ética, docente e científica dos estudantes. Acredita-se que esse agrupamento curricular multifacetado favorece o protagonismo dos discentes, seja nas relações de ensino-aprendizagem dentro do PPGBF, seja na atuação posterior como egressos do Programa.

Em traços gerais, as ementas das disciplinas objetivam, a partir dos processos de ensino-aprendizagem, proporcionar aos discentes a aquisição de conhecimentos avançados na área de Bioquímica, garantindo-lhes independência e visão crítica para o exercício ético e qualificado da pesquisa. Para atingir esse objetivo, têm-se as disciplinas “Seminários I, II e III” e “Tópicos em

Bioquímica avançada” (para uma visão mais ampla da área de concentração do Programa) e as disciplinas “Estudos Independentes I, II, III e IV” e “Bioquímica e Biofísica de Proteínas” (para uma visão mais profunda do tema específico das dissertações desenvolvidas).

Ademais, como os discentes do Programa possuem uma formação prévia diversificada, sendo egressos de diferentes cursos de graduação, para superar qualquer discrepância prévia entre os alunos, também foi criada uma disciplina para a solidificação de conhecimentos básicos em Bioquímica: “Química de Biomoléculas”. Dessa forma, o objetivo dessa disciplina é nivelar o conhecimento de Bioquímica básica dos alunos ingressantes, de maneira que ela é ofertada imediatamente após a seleção de novos alunos, sendo o primeiro contato dos alunos ingressantes com as atividades do Programa.

Retomando a missão e os objetivos do Programa, um aspecto caro ao PPGBF é a formação didática dos discentes para o exercício da docência no ensino superior, sobretudo quando se considera que muitos deles são egressos de cursos de bacharelado e não tem experiência com a licenciatura. Para isso, oferta-se a disciplina “Treinamento didático”, que distribui sua carga horária (30h) entre discussões teóricas e experiências em sala de aula, que possibilitam aos discentes do Programa a condução de práticas de ensino-aprendizagem (sempre supervisionada pelo professor da disciplina correspondente) em diferentes cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Ufes.

Outro ponto que a estrutura curricular do Programa busca contemplar é a formação para a divulgação científica qualificada, capacitando os discentes a selecionar, compreender e, por conseguinte, escrever artigos de maior aderência e relevância para a comunidade científica dentro da área de Bioquímica, sobretudo em língua inglesa. Para isso foram criadas recentemente as disciplinas “Redação científica” e “*Journal Club in English*”. Com elas, objetiva-se fomentar um espaço formativo que ajude os estudantes a aprimorar a produção dos artigos referentes às pesquisas realizada no PPGBF, publicando em periódicos de melhor classificação e maior impacto.

Segue abaixo uma descrição simplificada das disciplinas ofertadas pelo PPGBF:

**PPGBF-2017 - Química de Biomoléculas** (obrigatória; 45h/3 créditos): Aspectos básicos da estrutura química e função biológica de biomoléculas;

**PPGBF-2012 - Seminários em Bioquímica I** (obrigatória; 15h/1 crédito): Escrita e apresentação do projeto de dissertação;

**PPGBF-2013 - Seminários em Bioquímica II** (obrigatória; 15h/1 crédito): Participação em todos os eventos do Programa, incluindo as apresentações de projeto e qualificações;

**PGBF-2014 - Seminários em Bioquímica III** (obrigatória; 15h/1 crédito): Escrita e defesa da Qualificação;

**PGBF-2001 - Tópicos em Bioquímica avançada** (obrigatória; 90h/6 créditos): Aspectos atuais da bioquímica estrutural, biologia molecular e metabolismo baseando-se em publicações recentes sobre revisões de literatura e artigos específicos publicados em revistas altamente conceituadas;

**PGBF-2005 - Treinamento Didático** (obrigatória; 30h/2 créditos): Iniciação didático-pedagógica. Aulas teóricas supervisionadas, seminários, estudos dirigidos e aulas práticas para a graduação;

**PGBF-2009 - Trabalho experimental de dissertação** (obrigatória; 90h/6 créditos: Execução da parte experimental que dará origem à dissertação de mestrado;

**PGBF-2003; -2018; -2019; -2020 - Estudos Independentes em Bioquímica I, II, III e IV** (obrigatórias; 15h/1 crédito cada): Apresentação e discussões de artigos científicos e resultados de pesquisa na forma de seminários pelos alunos e orientadores;

**PPGBF-2010 - Bioquímica e Biofísica de Proteínas** (optativa; 30h/2 créditos): Estrutura e função de proteínas. Enzimas. Técnicas de trabalho com proteínas. Cinética enzimática;

**PPGBF-2022 - Redação científica** (optativa; 30h/2 créditos): Introdução à redação científica; Estrutura de um artigo científico: do título à discussão; Linguagem e estilo: erros e soluções;

**PPGBF-2023 - Journal Club in English** (optativa; 15h/1 crédito): Discussão de artigos científicos em inglês para prática de leitura, apresentação e discussão de conteúdo científico na língua inglesa.

### 2.3 INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

O corpo docente permanente do PPGBF está distribuído em 09 laboratórios localizados no Centro de Ciências da Saúde (CCS), a saber: i) Laboratório de Neurobiologia Molecular e Comportamental (LNMC); ii) Laboratório de Bioquímica e Biofísica Molecular de Proteínas; iii) Laboratório de Química de Proteínas (LQP); iv) Laboratório de Biologia do Câncer (LBC); v) Laboratório de Nanomateriais Funcionais; vi) Laboratório de Sistemas de Liberação Controlada (LSLC); vii) Laboratório de Plastinação; viii) Laboratório de Neuroquímica e Comportamento (LabNeC-Ufes); e ix) Laboratório de Biologia Celular e Molecular do Câncer Humano. Todos os laboratórios possuem infraestrutura básica associada com as suas respectivas atividades fim.

Além disso, o CCS da Ufes possui uma rede organizada de Laboratórios Multiusuários (LMs) que permitem o acesso de toda a comunidade científica da Ufes e de outras IES com agenda aberta e de fácil acesso aos interessados. Fruto de um grande investimento interno, os LMs se alinham à tendência seguida por grandes Universidades no sentido de otimizar a utilização de equipamentos

maiores. Os LMs funcionam no sistema de *facilities*, ou seja, fornecem análises sob requisição e têm seu funcionamento regulamentado por um regimento interno aprovado pelo CCS (Regimento 07/2011).

Atualmente, o CCS possui 04 Laboratórios Multiusuários: i) Laboratório de Histologia e Imunohistoquímica – LHMI; ii) Laboratório Multiusuário de Análises Biomoleculares – LABIOM; iii) Laboratório Multiusuário de Histotécnicas – LHT; e iv) Centro de Microscopia e Microanálise – CMM. Estes laboratórios fornecem a possibilidade de realização de uma grande gama de experimentos em microscopia de luz convencional, fluorescência, eletrônica de varredura e transmissão, espectroscopia de UV-vis, cromatografia, entre outros.

Outra infraestrutura disponível utilizada pelos docentes do PPGBF é o Núcleo de Competências em Química do Petróleo (Campus de Goiabeiras/Ufes), que permite a realização de experimentos em difração de raio X, espectroscopia de fluorescência, ressonância magnética nuclear, espectroscopia no infravermelho e RAMAN, dentre outras.

Apesar de possuir uma estrutura considerada boa nos laboratórios, o PPGBF não possui “sede” própria, de modo que é utilizada a estrutura física (salas de aula, auditórios, cantina para refeições, dentre outros espaços) de Departamentos e outros PPGs. Além disso, o Programa tem sido afetado de forma recorrente pelas quedas de energia e internet no Campus de Maruípe.

Em relação aos recursos humanos, atualmente estão vinculados ao PPGBF um Técnico de Laboratório (Químico) e uma Secretária que divide sua jornada com outro PPG da Ufes.

## 2.4 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Atualmente o PPGBF conta com 11 docentes permanentes e 2 colaboradores (proporção superior a 80% de professores permanentes) que, após a reformulação do Programa, estão distribuídos de forma equânime nas quatro linhas de pesquisa e têm contribuído, também de forma igualitária, no ensino, pesquisa e extensão do PPGBF.

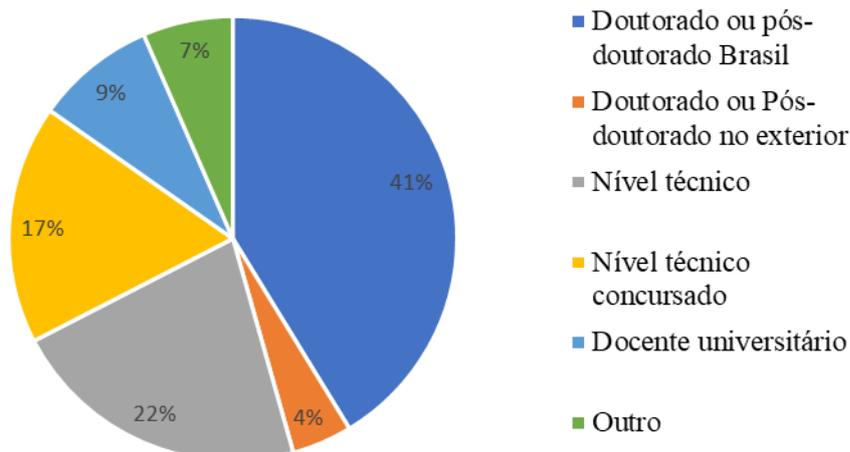
Entre os docentes permanentes e colaboradores do PPGBF estão professores em diversos níveis de carreira, desde recém-doutores a pesquisadores experientes e já estabelecidos. A maioria com experiência de pós-doutorado no país e no exterior. Quando considerado apenas o corpo docente permanente, 63% (ou sete professores) realizaram pesquisas de doutorado, pós-doutorado ou atuaram como professores visitantes em universidades bem conceituadas no exterior, como *University of Toledo*, *University of Calgary*, *University of Western Ontario*, *Uppsala University*, *University of Leuven*, *University of Texas at San Antonio* e *Seoul National University*.

Além disso, o corpo docente do PPGBF é composto por egressos de Programas de Pós-Graduação bem conceituados em diversas instituições de fora do estado do Espírito Santo, tornando o ambiente do Programa particularmente fecundo para o desenvolvimento de pesquisas científicas e colaborações intreinstitucionais. Soma-se a isso a formação de base do corpo docente, amplamente multidisciplinar (Ciências Biológicas; Bioquímica; Química Tecnológica; Fisioterapia; Farmácia; Medicina Veterinária; Farmácia e Bioquímica).

Para credenciamento como Professor Permanente do Programa, o docente precisa possuir título de doutor ou equivalente, linha de pesquisa definida que agregue às já existentes no Programa e ter produção intelectual compatível com as exigências da CAPES e relacionada às áreas de atuação do Programa. Para a renovação de seu credenciamento, os professores permanentes são bianualmente avaliados quanto a critérios qualitativos (ter orientado alunos de mestrado e de iniciação científica; ter ministrado carga horária em disciplinas do Programa; ter participado das reuniões do colegiado do Programa, defesas de qualificações e dissertações e seminários; ter submetido projeto em editais de fomento) e quantitativos (produção intelectual com discentes e outras produções considerando as exigências mínimas estabelecidas pela CAPES para que o Curso melhore de avaliação na área Ciências Biológicas II).

## 2.5 DISCENTES E EGRESSOS

Ao todo, o Programa já formou 46 mestres e conta com 19 alunos regularmente matriculados, todos no mestrado. Quando considerado os egressos titulados no último quadriênio (2017-2020), 54,5% estão cursando Doutorado e destes, 54,5% em instituições com conceito 7 na avaliação da CAPES. Quando considerado o destino dos egressos do PPGBF em seus oito anos de trajetória, 41,3% cursando ou cursaram o Doutorado, e desses, 44,4% em instituições com conceito 7 da CAPES, sendo o restante, em instituições conceito 5, número considerado excelente pela idade do Programa. Além disso, outros 47,8% estão trabalhando na área, sendo que desses, 36,6% são concursados em nível técnico e 18,2% são professores universitários. Além disso, 3 egressos cursaram o doutorado com período sanduíche e 2 estão atualmente em pós-doutoramento, sendo um no Brasil (Bioquímica – UFRJ) e outro no exterior (*Brain Institute, Florida Atlantic University*). Esses dados estão resumidos no Gráfico 1.



**Gráfico 1: Destino dos egressos do PPGBF.** Fonte: Currículo Lattes dos egressos. Elaboração própria.

Os destinos mais regulares dos egressos do PPGBF que decidem dar continuidade às pesquisas em nível de doutorado e pós-doutorado têm sido os PPGs da Universidade Federal de Minas Gerais (UMFG), da Universidade de São Paulo (USP) e da própria Ufes, que recebem, respectivamente, 36%, 18% e 45% desses egressos. Outros destinos são os PPGs da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Esse grande número de egressos que seguem com as pesquisas em busca do doutoramento é uma das principais motivações para a busca pela implementação do doutorado no PPGBF.

Dentre os destinos dos egressos que não estão realizando o doutorado, pode-se citar a Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo (SESA) (contratados de forma emergencial pelo Laboratório Central para atuar no diagnóstico da COVID-19), o Núcleo de Doenças Infeciosas da Ufes (NDI), o Hospital Universitário da Ufes (HUCAM-EBSEH), as Forças armadas, o Laboratório de Análises Clínicas Tommasi e diversas prefeituras e hospitais.

A lista completa de Mestres formados pelo PPGBF está disponível no site do Programa: <<https://bioquimicaefarmacologia.ufes.br/>>.

### 3. AUTOAVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO PPGBF

Como mencionado na apresentação deste documento, ao lado dos dados da própria avaliação CAPES e da Plataforma Stela Experta, a análise das autoavaliações (discente, docente e do corpo técnico-administrativo) foi um dos pontos estruturantes para o desenvolvimento da proposta de planejamento estratégico do PPGBF para os próximos anos e, por conseguinte, para o estabelecimento das metas e ações que buscam contribuir para que o Programa melhore sua nota na avaliação CAPES.

No que diz respeito à autoavaliação do Programa por docentes e corpo-técnico, no último quadriênio, a realização e a análise dos resultados foi conduzida de forma coletiva e contínua pelo Colegiado e pela Coordenação do PPGBF que, em reuniões convocadas para esse fim, buscaram identificar e debater os principais desafios e caminhos para o fortalecimento do Programa em questões sensíveis para a melhoria da formação discente e do impacto social, como a infraestrutura, a adequação da estrutura curricular, a busca por financiamento para pesquisas de maior impacto, entre outras.

Já a autoavaliação discente do PPGBF foi organizada com métricas de análise que vão ao encontro das proposições presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufes. Para isso, primou-se por instrumentos de coleta de dados baseados em entrevistas e questionários com perguntas fechadas e abertas, aplicando um tratamento de caráter quantitativo e qualitativo aos dados. Considerando o cenário de pandemia em 2020, realizou-se a autoavaliação discente por meio de formulários do *Google Forms*, enviados para os mestrandos matriculados em meados de 2020 e para os egressos no final de 2020. Além desses formulários, os currículos lattes dos egressos foram analisados para retirar informações sobre o seu destino e a produção bibliográfica e/ou técnica após a conclusão do mestrado no PPGBF.

Para os próximos anos, com o estabelecimento do planejamento estratégico do PPGBF, será constituída uma **Comissão de Avaliação do Programa** (a ser instituída após a avaliação e aprovação deste documento), que terá como objetivo acompanhar e promover um processo autoavaliativo constante em torno da realização das ações previstas dentro cada meta proposta. Acredita-se que o estabelecimento de uma Comissão designada exclusivamente para esse fim permitirá uma postura de ação-reflexão-ação, com indicação prévia de mudanças de perspectiva e/ou adequações na ação para o cumprimento das metas e a consequente qualificação do Programa.

A fim de verificar a coerência das metas e ações previstas no planejamento estratégico do PPGBF em relação às percepções anotadas por discentes e egressos no processo de autoavaliação,

optou-se por repeti-la num intervalo de dois em dois anos. Caberá à Comissão de Avaliação a realização das próximas coletas.

Abaixo, descreve-se os **9 tópicos considerados no diagnóstico** e os resultados da análise das autoavaliações.

#### **Tópico 1: Produção bibliográfica dos docentes permanentes por ano.**

A produção bibliográfica dos docentes está concentrada em artigos em periódicos e houve uma queda em 2019. Contatou-se que, além de aumentar o número de publicações de artigos, é preciso, também, aumentar o número de outros tipos de publicações.

#### **Tópico 2: Qualidade dos artigos.**

As publicações de artigos se concentram no Qualis B1. Por isso, colocou-se como meta melhorar a qualidade das publicações, almejando publicações A1 e A2.

#### **Tópico 3: Produção técnica.**

A produção técnica é concentrada na apresentação de trabalhos em eventos e outros tipos de produção técnica não estão sendo valorizados no Programa. Assim, faz-se necessário incentivar os discentes não apenas a participarem de eventos como, também, incentivar a busca pela inovação (com consultorias ou busca de patentes, por exemplo).

#### **Tópico 4: Discentes matriculados.**

O número de discentes matriculados era baixo no início do quadriênio e, com a alteração do processo seletivo e maior divulgação, aumentou-se o número de matrículas, o que pode impactar no aumento das publicações com discentes.

#### **Tópico 5: Total de artigos qualificados (A1, A2 e B1) dos docentes permanentes.**

Em relação ao número total de artigos publicados por docente, observou-se uma distribuição desigual, com um grupo de docentes com maior produção que os demais. Apesar desse dado, verificou-se que o PPGBF é menos dependente das publicações dos 30% de docentes mais produtivos que outros PPGs da mesma área e nota no país (o PPGBF aparece atualmente como o 3º menos dependente). Ainda assim, visando melhorar essa distribuição, constatou-se a necessidade de incentivar os que figuram nas revistas em estratos inferiores a publicarem artigos de maior impacto e a orientarem mais alunos.

**Tópico 6: Comparação do número e qualidade dos artigos publicados em relação a outros PPGs.**

Através da análise dos dados da plataforma Stela Experta, observou-se que o PPGBF ocupa posição de destaque em relação a outros programas nota 3 quando avaliado o índice médio de artigo por docente permanente. No entanto, quando a publicação é com discente, o Programa cai de posição. Isso mostra que, apesar do destaque em relação a publicações de uma forma geral, é preciso aumentar a publicação com discentes.

**Tópico 7: Autoavaliação dos discentes matriculados e egressos.**

Entre os principais pontos mencionados pelos discentes estão a oferta de disciplinas, infraestrutura predial, colaborações, comunicação das decisões do colegiado e internacionalização (uma análise resumida desses dados está disponível no Anexo, p. 24).

**Tópico 8: Publicações de egressos.**

No quadriênio 2017 – 2020, o PPGBF teve 22 alunos titulados. Desses, 40,9% (ou 9) publicaram artigos científicos como primeiro autor. Vale ressaltar que vários desses egressos, ainda que a publicação própria ainda não tenha sido alcançada, estão listados como coautores de outros trabalhos. Entre os que não possuem publicação, faz-se importante pontuar que ainda há a possibilidade de publicações devido à continuidade do projeto.

**Tópico 9: Destino dos egressos.**

54,5% dos egressos no quadriênio estão cursando Doutorado e destes, 54% em instituições com conceito 7 na avaliação da CAPES, o que atesta a qualidade do Programa. Isso encoraja o PPGBF para a continuidade do projeto em busca do próprio curso de doutorado.

## 4. METAS POR ÁREAS ESTRATÉGICAS NA AVALIAÇÃO CAPES

Após a realização do diagnóstico a partir dos nove tópicos, traçou-se um planejamento estratégico concentrado nas ações necessárias para a melhoria do PPGBF, como foco na melhoria da nota CAPES para a obtenção do curso de doutorado. Assim, em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o PROPOS, o planejamento do PPGBF foi centrado no estabelecimento de **12 metas** (com diferentes ações e prazos de execução) dentro de quatro tópicos: **programa (05 metas); impacto na sociedade (02 metas); internacionalização e visibilidade (02 metas); e produção intelectual (03 metas)**. Para isso, utilizou-se a metodologia SWOT (forças, fraquezas, oportunidade e ameaças) nos quatro tópicos, identificando os desafios, os caminhos para superar esses desafios e os indicadores que serão utilizados para verificar o sucesso das ações tomadas. Abaixo, lista-se as metas presentes no planejamento, descrevendo as ações previstas ou já em desenvolvimento e o respectivo prazo, estipulado em períodos: curto (até dois anos), médio (até quatro anos) e longo (próximos dez anos). Todas essas metas, ações e os respectivos prazos estão sintetizadas no fluxograma que encerra este documento, disponível na p. 23).

### 4.1 PROGRAMA

**Meta 1: Melhorar a adequação do perfil do corpo docente à proposta do Programa e melhorar a oferta de disciplinas optativas (curto prazo).**

Com o encerramento da área de concentração de Farmacologia e a manutenção de uma única área (Bioquímica), foi possível readequar as linhas de pesquisa do Programa para quatro, permitindo uma divisão mais equânime e coerente dos docentes entre as linhas de pesquisa (ação 1.1). Além disso, com o trabalho constante da Coordenação, também foi possível agregar novos docentes que estão contribuindo para a consolidação do PPGBF.

Contudo, com o fim da área de concentração Farmacologia, o Programa teve uma diminuição do número de disciplinas ofertadas. Para suprir essa demanda de disciplinas optativas, foram criadas duas disciplinas (ação 1.2) que serão implementadas em 2021: “Redação científica” (2021/1) e “*Journal Club in English*” (2021/2), ministradas pela pós-doutoranda Fabiana Vasconcelos. Além disso, a disciplina “Divulgação científica” (ação 1.3), que será ofertada pelo docente Athelson Bittencourt, está sendo finalizada para ser ofertada em 2021/2. Avalia-se, também, a ampliação da carga horária da disciplina “Química de Biomoléculas” (ação 1.4) para incluir o tópico “metabolismo” ou criar uma disciplina específica para o assunto, já que os discentes explicitaram essa demanda na autoavaliação. Ademais, em sintonia com os critérios de avaliação da CAPES na área de Ciências Biológicas II, ainda que reconhecendo que esses debates estão presentes de forma

pulverizada na estrutura curricular do curso, propõe-se a elaboração de uma disciplina de Bioética (ação 1.5), com escopo na “formação ética do docente, integridade científica, correto uso dos animais, experimentação com humanos de acordo com as normas estabelecidas e respeito à biossegurança e biodiversidade”.

Além disso, propõe-se também uma readequação da disciplina “Tópicos em Bioquímica Avançada” para que haja mais conexão entre os módulos ministrados por cada professor.

### **Meta 2: Melhorar a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (curto prazo).**

Referente à meta 2, tem sido incentivada a participação dos docentes nos seminários dos discentes, na organização de eventos e outras atividades do Programa (ação 2.1). Para isso, entre outras ações, houve readequação dos critérios de cadastramento de docentes permanentes com a inclusão de critérios qualitativos (ação 2.2).

### **Meta 3: Melhorar envolvimento do corpo discente em relação às atividades do programa (curto prazo).**

No final de 2020, a nova coordenação do PPGBF convocou uma reunião com os discentes para se apresentar e para eleger novos representantes discentes (titular e substituto). Assim, a participação dos representantes discentes nas reuniões de colegiado está sendo incentivada, bem como o compartilhamento com os outros discentes sobre as decisões/normas/comunicações (ação 3.1).

Nessa mesma reunião, os discentes foram convocados a dar continuidade à organização do “Curso de Férias” (ação 3.2) mesmo que de forma virtual (com data prevista para junho/2021, período de férias da graduação da Ufes). Já em sua 6ª Edição, o “Curso de Férias em Bioquímica” é uma atividade de extensão organizada pelos discentes anualmente em janeiro. Um dos grandes méritos do evento é conseguir reunir um público que abrange graduandos e pós-graduandos de outras instituições e estados, o que proporciona, além da divulgação das pesquisas realizadas no PPGBF, um espaço formativo e de diálogo interinstitucional extremamente frutífero para os discentes do Programa.

### **Meta 4: Melhorar a infraestrutura do programa (curto/médio/longo prazo).**

Infelizmente, o PPGBF não possui “sede” própria, de modo que é utilizada a estrutura física (salas de aula, auditórios, cantina para refeições, dentre outros espaços) de Departamentos e outros PPGs. Por isso, em algumas oportunidades é enfrentada certa dificuldade para o agendamento de aulas e eventos.

A partir da Portaria nº. 010/2015 homologada pelo Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde/CCS foi constituída a Comissão de Espaço Físico e de Infraestrutura do CCS presidida pela docente permanente do PPGBF, Cristina Martins e Silva. Assim, há um projeto de reforma do prédio da Biologia, agora denominado Básico 3, a fim de preencher algumas das inúmeras demandas urgentes do campus de Maruípe, incluindo as demandas de algumas Pós-Graduações. Dessa forma, nesse projeto estão previstas várias obras incluindo a construção de salas de informática, sala para acondicionamento de ultrafreezers; salas de aulas e auditório colaborativo incluindo local para defesas, cursos e outros fins acadêmicos, sala para secretaria de uso compartilhado; laboratórios para experimentação com ratos e camundongos; depósito para apoio aos usuários que trabalham em experimentação animal, dentre outros espaços.

Vale mencionar que um dos objetivos do PROPOS/Ufes, também previsto no PDI, é investir na melhoria da infraestrutura dos PPGs iniciados na última década. Espera-se, como atendimento mais imediato, a resolução dos problemas de queda de energia – e consequente descongelamento dos freezers – e de internet (ação 4.2).

Ademais, ainda que a longo prazo, já se discute, com a direção do CCS, a construção de um prédio para abrigar os laboratórios multiusuários e os PPGs numa estrutura onde fosse criada uma ambiência científica adequada para a comunidade se desenvolver.

Em relação aos laboratórios dos docentes do Programa a estrutura é considerada boa e, havendo verba, a intenção é dedicá-la a aquisição de novos equipamentos e manutenção dos existentes (ação 4.3).

#### **Meta 5: Aumentar parcerias com outras universidades e grupos de pesquisa (curto/médio prazo).**

Os docentes do Programa possuem diversas colaborações com instituições nacionais e internacionais. Contudo, essas parcerias são fruto da articulação individual de cada grupo de pesquisa e/ou pesquisador com os seus pares. Objetiva-se implementar, portanto, como meta coletiva mais ampla do PPGBF, um plano de ação que garanta a manutenção das colaborações existentes e estabeleça, por meio do Programa, novas parcerias na comunidade científica a nível nacional (curto prazo) (ação 5.1) e internacional (médio prazo) (ação 5.2). Acredita-se que a potencialização do intercâmbio entre discentes e docentes nessas colaborações é um passo fundamental para que o Programa busque, nos próximos anos, consolidar outras ações visando a Internacionalização.

Nesse sentido, também dentre os objetivos desse tópico, está detectar grandes eixos de interesse do Programa, como Proteômica, Microscopia avançada; Espectroscopia; Metabolômica e outros para formalizar convênios tanto para o envio e análises de amostras quanto para o treinamento dos discentes do PPGBF. Dessa forma pretende-se estreitar os laços de colaborações melhorando o treinamento dos discentes e a qualidade das publicações.

Entre as colaborações existentes, é importante mencionar a parceria estabelecida com o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Imunologia da UFMG, que tem permitido que egressos do mestrado do PPGBF sejam orientados no doutorado por docentes do próprio Programa. Esses discentes, ainda que matriculados como estudantes da UFMG, realizam seus experimentos do doutorado nos laboratórios da Ufes, promovendo a integração das pesquisas entre as instituições. Essa colaboração no doutorado com o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Imunologia da UFMG tem contribuído para a continuidade dos projetos e para que sejam alcançadas publicações de maior impacto, sendo interessante buscar a ampliação da parceria até o estabelecimento do doutorado no PPGBF (ação 5.3).

## **4.2 IMPACTO NA SOCIEDADE**

### **Meta 6: Melhorar o impacto social e cultural do Programa (curto prazo).**

A linha de pesquisa “Bioquímica na comunidade” foi criada para abarcar as diferentes ações já realizadas pelo Programa que visam contribuir positivamente com um impacto social significativo na comunidade. Um dos objetivos com a criação dessa linha de pesquisa é proporcionar uma maior visibilidade (interna e externa) para as ações de extensão realizadas pelo PPGBF, aumentando, por conseguinte, a inserção e presença de discentes nessas práticas (ação 6.1).

No que diz respeito à divulgação interna, uma das justificativas para a ampliação das ações com a formação da linha de pesquisa “Bioquímica na comunidade” pode ser observada na autoavaliação discente, em que muitos estudantes avaliaram como “satisfatória” as ações de extensão, sendo que essas são constantes no PPGBF, com amplo reconhecimento da comunidade externa. Uma das hipóteses que surgiram a partir desse diagnóstico é a de que, embora as práticas extensionistas estejam presentes, os discentes muitas vezes não têm conhecimento dessas, seja por estarem focados nas atividades que perpassam diretamente sua pesquisa, seja por não serem o público-alvo das ações. Portanto, pretende-se ampliar os projetos de extensão já realizados reforçando a divulgação e a inserção dos estudantes do PPGBF nesses (ação 6.2).

Uma dessas ações de grande impacto na comunidade é o projeto PIC-Jr “Reciclando a ciência (re-science): aplicação dos processos de recuperação de resíduos laboratoriais da Ufes como fomento à iniciação científica para jovens de escola pública”, que foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e desenvolvido pelas professoras Juliana Barbosa Coitinho Goncalves, Cristina Martins e Silva e seus orientandos do PPGBF em colaboração com professores e alunos da escola “CEEFMTI Pastor Oliveira Araújo”. Vale ressaltar o triplo impacto social desse projeto, uma vez que ele condiciona a formação de novos pesquisadores a partir da Iniciação Científica Júnior, fortalecendo o compromisso com a educação básica; permite a prática docente aos mestrandos do PPGBF envolvidos; e promove um impacto social e ambiental positivo ao recuperar e reaproveitar resíduos laboratoriais que seriam descartados pela Universidade. Propõe-se, portanto a ampliação e continuidade do projeto na escola, que atualmente segue paralisado por conta da pandemia de SARS-CoV-2 (ação 6.3).

Um projeto de extensão amplamente reconhecido e com grande impacto social e cultural é o “Museu de Ciências da Vida (MCV)”, que vem ampliando e desenvolvendo o seu acervo, conteúdo e serviços prestado à sociedade e que é coordenado pelo professor Athelson Stefanon Bittencourt, docente permanente do programa. Recentemente o projeto venceu o Prêmio de Mérito Extensionista Maria Filina. Estabelecido como Museu desde 2018, o projeto recebeu, até o fechamento temporário por causa da pandemia de Covid-19, mais de 33 mil visitantes de 800 instituições de ensino. Uma das ações importantes dentro dessa meta, portanto, é estabelecer uma cultura de divulgação e apoio das atividades do MCV entre os estudantes do PPGBF (ação 6.4).

Outra ação de impacto social dentro do programa é a atuação dos docentes em resposta às demandas sociais. É o que ocorreu, por exemplo, em relação à pandemia de SARS-CoV-2, onde os professores do PPGBF, Athelson Stefanon Bittencourt e Alexandre Martins Costa Santos, em conjunto com docentes de outros PPGs, desenvolveram um grande projeto de produção de antissépticos para uso pela Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo ou órgãos do SUS. A manutenção dessas ações (seja na produção de materiais ou relatórios técnicos) é outro ponto a ser conservado para o próximo quadriênio (ação 6.5).

Por fim, vale mencionar o “Curso de Férias em Bioquímica” organizado pelos discentes (já referido de forma mais detida na meta 3), que traz um amplo impacto social ao promover, anualmente, uma ação formativa dentro da área de Bioquímica que é aberta para toda a comunidade.

**Meta 7: Melhorar o impacto econômico e de caráter inovador (médio prazo).**

Entre as ações previstas estão a manutenção e ampliação das parcerias já firmadas com empresas a fim de desenvolver novas tecnologias aplicadas (ação 7.1). Como exemplo, pode-se mencionar a colaboração entre o prof. Jairo Pinto de Oliveira e a empresa BIOENGEN em projetos de inovação na área de nanomateriais.

Para buscar novas parcerias, prevê-se a promoção de eventos para divulgar as linhas de pesquisa do Programa para empresas interessadas em convênios e cooperações no desenvolvimento de novas tecnologias dentro da área (ação 7.2). Para isso, foi estabelecida uma comissão para parcerias com empresas que tem como objetivo a participação regular em eventos Sebrae e outros, como os promovidos pela Fapes e/ou pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), com foco na captação de recursos para o desenvolvimento de projetos inovadores e com potencial impacto econômico (ação 7.3).

Também nesse caminho, têm sido realizados eventos que buscam fomentar entre os estudantes uma reflexão sobre a importância de considerar os impactos econômicos e a inovação nas pesquisas desenvolvidas, incentivando um espírito empreendedor que compreenda o potencial das parcerias com empresas privadas para a viabilização de novas tecnologias aplicadas (ação 7.4). Entre esses estão a aula magna do Programa em 2019, com o Dr. Pedro Vidigal, na época presidente da BiotechTown (UFMG), que expôs uma visão de mercado para os alunos do programa e o “Primeiro Ciclo de Palestras”, em 2020, que teve um dia dedicado apenas para o tema “Mercado de Trabalho”, contando com a participação de pesquisadores da Libbs Farmacêutica que, entre outros temas, discutiram os caminhos para a consolidação de parcerias e colaborações na pesquisa.

A longo prazo, vislumbramos a criação de uma linha de pesquisa que possa, de forma independente, agregar interessados em contribuir para a resolução de problemas regionais e através disso interagir com as empresas ou fundos interessados em investir.

**4.3 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E VISIBILIDADE DO PROGRAMA****Meta 8: Aumentar a visibilidade do Programa na comunidade intra- e extramuros da Ufes e a procura pelo mestrado do Programa (curto prazo).**

Com o objetivo de melhorar a visibilidade do Programa, no que concerne a divulgação científica, o “Curso de Férias em Bioquímica” (detalhado na meta 3), promovido anualmente pelos alunos do PPGBF, tem sido importante aglutinador ao divulgar linhas de pesquisa do PPGBF para estudantes interessados em ingressar no curso de Mestrado (entre os estudantes que ingressaram no

último ano, dois participaram do Curso de Férias em 2019). Ao todo, nos últimos quatro eventos, o “Curso” teve 398 inscritos e recebeu mais de 150 participantes de 15 estados brasileiros, contemplando as cinco regiões do País.

Como mencionado na meta 6, a ampla repercussão do “Museu de Ciências da Vida (MCV)” na comunidade externa é um importante meio de divulgação das pesquisas e, por conseguinte, do próprio PPGBF. Com o fechamento temporário por causa da pandemia, o MCV tem se adaptado para manter as atividades de divulgação e, em 2020, realizou um tour virtual que mostrou ao público, de forma dinâmica e interativa, o primeiro acervo de espécimes anatômicos plastinados no Brasil, que compõe a atual exposição do MCV, “A Métrica do Corpo Humano” (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=OkSALdaOVlw>).

Assim, um ponto importante é consolidar as ações de divulgação desses eventos pelo Programa (ação 8.1). Para isso, o PPGBF vem aumentando a sua presença em redes sociais com finalidade de divulgar a ciência desenvolvida pelos professores e alunos. Atualmente, além de divulgar as atividades no portal do PPGBF e da Ufes, o Programa tem utilizado páginas no Instagram (<https://instagram.com/bioquimicaufes>) e no Facebook (<https://www.facebook.com/ppgbioquimicaufes/>), além de um canal no Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCMhOJI6kwI2VCj86yIxH51g>), contando com centenas de seguidores que participam ativamente das publicações. O objetivo é ampliar esse engajamento através da realização de eventos virtuais, como o “Primeiro Ciclo de Palestras”, promovido em 2020 (ação 8.2). Através dessas ações (desenvolvidas pela Coordenação do Programa) e com o suporte da Superintendência de Comunicação da Universidade (Supec/Ufes), prevê-se, por conseguinte, a ampliação do espaço de mídia espontânea gerado a partir as atividades de docentes do PPGBF (ação 8.3).

Além disso, uma forma de aumentar a visibilidade do Programa perpassa também pela participação dos discentes e docentes em eventos científicos a nível nacional e internacional, com destaque para aqueles relacionados à área, como os eventos da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular. Assim, a curto prazo, os discentes e docentes serão incentivados a participar desses eventos.

#### **Meta 9. Aumentar as ações de internacionalização do Programa (curto/médio prazo).**

Têm sido desenvolvidas algumas ações que visam permitir tanto a mobilidade de estudantes do PPGBF para instituições de outros países como a captação e o acolhimento de estudantes estrangeiros no Programa. A fim de torná-las permanentes, estão sendo implementadas redes de

colaboração com instituições internacionais (ação 9.1). O objetivo com essas redes é permitir que o PPGBF conte não apenas com as colaborações individuais dos docentes, mas sim com um projeto interinstitucional de internacionalização a médio prazo.

Para ilustrar a captação de alunos estrangeiros (ação 9.2), vale mencionar a aprovação em primeiro lugar, na seleção de mestrado de 2020, da aluna Marcia Daniela Lazo Jara, equatoriana e bolsista em projeto desenvolvido pelo seu orientador.

Para além da mobilidade/acolhimento dos estudantes, também dentro das ações de internacionalização, as disciplinas de “Redação científica” e “*Journal Club in English*” foram criadas para contribuir na melhoria da qualidade das publicações no que tange a língua inglesa e, também, para preparar esses alunos para um eventual estágio no exterior (curto prazo) (ação 9.3).

Outra ação importante é a promoção de eventos, como o realizado em agosto de 2020 (“Primeiro Ciclo de Palestras” - Pesquisa científica, extensão e mercado de trabalho: contribuições para uma formação multidimensional), com a participação de palestrantes de instituições internacionais reconhecidas, como a *University of Ottawa*, que possibilitou o diálogo de seu pesquisador com alunos dos Programas em palestra ministrada em inglês (ação 9.4).

#### 4.4 PRODUÇÃO INTELECTUAL

**Meta 10: Melhorar a quantidade de dissertações defendidas em relação ao corpo docente permanente. Esse foi um item avaliado como “regular” na última avaliação CAPES e o objetivo é ir para “bom” (curto prazo).**

Basicamente, avalia-se que os Programas nota 03 sofrem de um problema crônico que é ofertar uma quantidade pequena de bolsas nos processos seletivos. Isso acarreta algumas questões importantes, como baixa procura e elevada desistência dos discentes, sendo uma realidade que deve ser trabalhada, mas que não depende apenas da disposição e dos esforços do PPGBF (ação 10.1).

Apesar deste cenário ser uma realidade para muitos Programas nota 03, o PPGBF se mobilizou reformulando o processo seletivo a fim de torná-lo mais atrativo, melhorou a divulgação e, assim, conseguiu aumentar em 2,2 vezes a matrícula de discentes (ação 10.2) nos 3 últimos anos, o que certamente acarretará numa melhora significativa desse índice.

Também foram desligados alguns professores permanentes que não estavam orientando alunos no Programa, dessa forma, de 16 professores permanentes o corpo foi reduzido a 11 docentes permanentes e 2 colaboradores (ação 10.3).

**Meta 11: Melhorar a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. Esse foi um item avaliado como “fraco” na última avaliação CAPES e o objetivo é ir para “bom” (curto prazo).**

Esse índice é aferido pela razão entre o número de publicações discentes (e egressos até 05 anos) e o número de dissertações. O PPGBF foi avaliado como fraco nesse quesito, ou seja, a quantidade de artigos com autoria discente nos estratos  $\geq$  B1 dividido pelo somatório das dissertações foi abaixo de 0,6.

Acredita-se que a melhora desse índice seja imperativa para o Programa mudar de nível e qualificar suas pesquisas (ação 11.1). Assim, reformulou-se completamente a política interna do Programa, remanejando professores do quadro permanente e implementando a regra de que os alunos só poderiam solicitar a defesa com a comprovação de submissão do artigo (ação 11.2).

Apesar dessas alterações necessitarem de um período de análise maior, observou-se uma tendência de melhora para esse quesito. O desafio do PPGBF é se tornar um Programa com sólida produção qualificada com participação discente e ainda que seja equânime entre os docentes do quadro permanente. Assim, a meta é migrar de 0,6 (Fraco) para 1,0 (Bom).

**Meta 12: Melhorar as produções qualificadas do Programa por docente permanente (curto prazo).**

Na última avaliação quadrienal da CAPES, nesse índice o PPGBF foi classificado como Regular, pois 50% dos docentes apresentaram número de artigos igual ou maior que 04 nos estratos B1. Assim, mobilizou-se um esforço coletivo para aumentar a produção docente e diagnosticar pontos a serem melhorados. Identificou-se alguns pontos importantes, tais como, a baixa entrada de alunos, dificuldade em captar recursos fora do ES, prazos exíguos, entre outros. Vale ressaltar que, a ausência do Doutorado, muitas vezes, condiciona a descontinuidade de projetos promissores ou a “simplificação” de projetos para sejam finalizados em dois anos (prazo do mestrado), o que contribui para um menor número de publicações e para a dificuldade de atingir periódicos nos estratos A1 e A2.

Contabilizando os artigos publicados nesse quadriênio pelos professores permanentes vinculados ao programa atualmente, percebe-se que mais de 50% deles publicaram 5 ou mais artigos qualificados, o que possibilitaria uma avaliação mais positiva na próxima quadrienal. O objetivo é que o programa possa evoluir de forma que 85% dos docentes apresentem artigos publicados em estratos iguais ou superiores a B1 (ação 12.1).

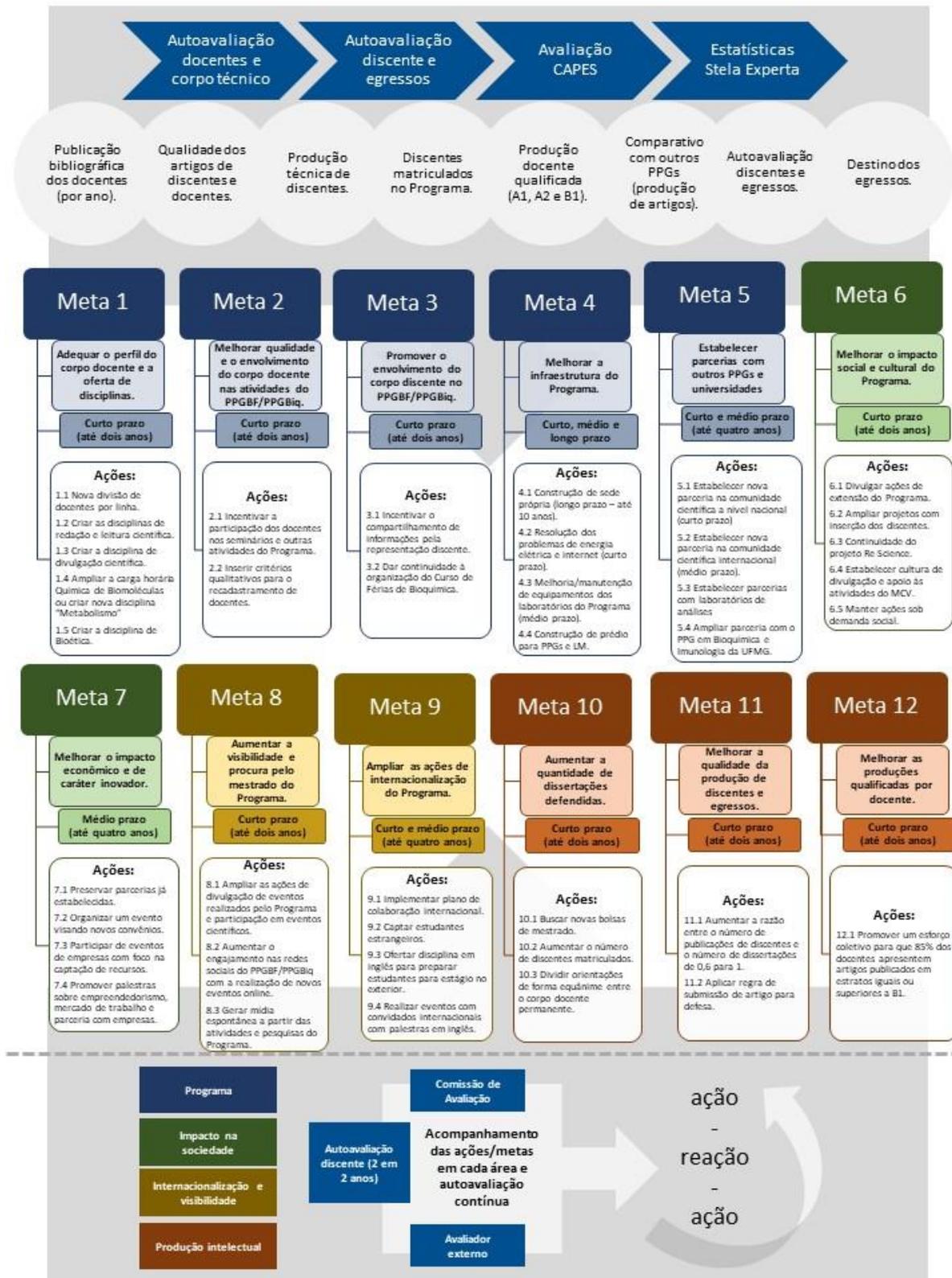
O grande desafio para o Programa é, portanto, aumentar a produção qualificada docente sem redundância nos estratos A1, A2 e B1, visando migrar para o conceito “1,0” (Bom). Nos três primeiros anos do quadriênio a proporção de publicações qualificadas em relação às não qualificadas aumentou progressivamente.

#### **4.5 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO**

Tendo em vista a necessidade de uma autoavaliação sistemática e contínua do PPGBF, o acompanhamento deste planejamento estratégico, conforme mencionado anteriormente, será realizado por uma Comissão de Avaliação própria a ser instituída dentro do Programa. Esse grupo será responsável por verificar o andamento das ações propostas, desenvolvendo uma avaliação contínua – pautada na dinâmica ação-reflexão-ação – que permita a concretização das 12 metas elencadas. Em sintonia com o PROPOS e o PDI da Ufes (2015-2019), faz-se importante mencionar, também, a necessidade de articular com a PRPPG/Ufes a inserção de um avaliador externo, que será responsável por avaliar a pertinência do planejamento e a qualidade de sua execução.

Por fim, reforça-se a necessidade de revisar e adequar as metas deste planejamento estratégico após a divulgação da avaliação CAPES do quadriênio 2017-2020.

## 5. FLUXOGRAMA DE METAS



## ANEXO 1. RESUMO DAS AUTOAVALIAÇÕES DE DISCENTES E EGRESSOS

A autoavaliação discente do PPGBF foi organizada com métricas de análise que vão ao encontro das proposições presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufes. Para isso, primou-se por instrumentos de coleta de dados baseados em entrevistas e questionários com perguntas fechadas e abertas, aplicando um tratamento de caráter quantitativo e qualitativo aos dados. Considerando o cenário de pandemia em 2020, realizou-se a autoavaliação discente por meio de formulários do *Google Forms*, enviados para os mestrandos matriculados em meados de 2020 e para os egressos no final de 2020. A seguir estão destacados os principais resultados das autoavaliações realizadas com egressos e discentes do Programa.

### **Autoavaliação egressos.**

Na autoavaliação dos egressos, foram obtidas apenas 15 respostas ao formulário enviado no final de 2020 (de um total de 42 egressos). Dos 15 respondentes, 4 concluíram o mestrado há mais de cinco anos, 8 há mais de dois e menos de cinco anos; e 3 há menos de dois anos.

Em relação à infraestrutura dos laboratórios do PPGBF, 53,3% a consideram satisfatória. Quando os laboratórios multiusuários são avaliados, 60% consideram sua infraestrutura boa ou excelente. Isso reforça a importância desses laboratórios multiusuários na complementação de equipamentos que, individualmente, os docentes não possuem.

Um aspecto que foi considerado importante dentro do planejamento estratégico foi levantado por alguns egressos em comentários como o que se segue:

*“Falta um prédio próprio para a PPGBF, para que todos os professores tenham melhores condições para desenvolver seu trabalho”.*

Esse comentário reflete as dificuldades do PPGBF quanto a infraestrutura predial em relação a salas de aula, auditório e espaços próprios do programa.

A coordenação, a secretaria, o corpo docente e o regimento foram avaliados como bom ou excelente pela maioria dos respondentes (>60%). No entanto, 40% afirmaram ser apenas satisfatória a transmissão das decisões do colegiado aos discentes. Por isso, incorporou-se ao planejamento a importância da participação discente nas reuniões de colegiado e a comunicação com os demais colegas.

Em relação ao corpo docente, ficou claro que os egressos consideram que a colaboração deveria melhorar visto que 40% classificaram apenas como satisfatória a colaboração com outros grupos de pesquisa.

Em relação às disciplinas ofertadas, os egressos avaliaram de forma positiva os aspectos de atualização (53,3% bom), cronograma de oferta (53,3% bom), avaliação (53,3% bom) e carga horária (46,7% bom). Em relação à variedade, 33,3% apontaram como satisfatória e 33,3% como boa. No entanto, alguns comentários foram reveladores sobre um aspecto que também foi inserido como ponto a melhorar no planejamento:

*“Quando fiz o mestrado para completar os créditos era necessário fazer todas as matérias, ou seja, não possuía diversidade”.*

Em relação à internacionalização, 40% avaliaram como ruim. De fato, não existe ainda a formalização de um projeto de internacionalização do PPBGF/ como um todo, que seja articulado institucionalmente pelo Programa, mas colaborações individuais existem e contribuem para a melhoria da formação dos discentes e para a qualidade das publicações. Assim, o objetivo previsto no planejamento estratégico é de, além de estimular as ações individuais, criar redes de colaboração com instituições internacionais tanto na pesquisa como no ensino.

Sobre a formação para a carreira de pesquisador dentro do Programa, 53,4% consideram boa ou excelente, mas 73,3% consideram apenas satisfatória a formação para seguir a carreira docente e 20% consideram ruim a preparação para o mercado de trabalho. O PPGBF, a partir de ações do planejamento estratégico que já estão em curso, está trabalhando nesses pontos, respectivamente, com ajustes na disciplina de “Treinamento Didático” e a organização de seminários e eventos com palestrantes que saíram da vida acadêmica para o mercado de trabalho.

### **Autoavaliação dos discentes matriculados.**

Da mesma forma que o tópico anterior (autoavaliação dos egressos), neste tópico também são apresentados e discutidos aspectos mais relevantes da autoavaliação dos discentes matriculados. Dos 19 formulários enviados foram obtidas 12 respostas. Destas, 66,7% consideram boa a infraestrutura dos laboratórios e 75% consideram boa ou excelente a infraestrutura dos laboratórios multiusuários, avaliação semelhante à dos egressos.

Em relação à Coordenação, 41,7% consideram satisfatória e, nos comentários, observou-se a mesma reclamação dos egressos quanto à falta de comunicação das decisões do Colegiado com os discentes.

*“Poderiam comunicar melhor as decisões aos alunos. No mais, está boa”.*

A Secretaria foi avaliada como boa ou excelente quanto horário de atendimento, respostas às demandas e forma de atendimento, mas nos comentários ficou destacado o problema de divisão da secretaria do PPGBF com outro Programa de Pós-Graduação.

*“Um ponto negativo seria o horário de atendimento ser somente à tarde, entretanto, é bom destacar que sempre que precisamos de algum documento ou temos alguma demanda, email, pra secretaria, os pedidos são atendidos muito rapidamente e de forma satisfatória”.*

*“Como a funcionária designada para o programa tem que dividir o horário entre o PPGBF e o PPGCF, a falta da mesma no horário matutino acarreta alguns problemas caso precise resolver algo com urgência. Entretanto, no quesito documentação e respostas aos e-mails, isso é realizado de maneira rápida e eficiente”.*

*“A secretaria poderia ter um auxiliar para tornar a vida dela mais fácil, pois a demanda é alta”.*

O corpo docente também foi avaliado positivamente pelos respondentes em relação à interação com os orientandos, atualização científica, disponibilidade de tempo e colaboração com docentes de outros Programas. No entanto, as colaborações entre os docentes do próprio PPGBF foi avaliada como satisfatória por 50% dos respondentes, também semelhante às respostas dos egressos.

Em relação às disciplinas, surgiram avaliações negativas quanto à variedade (58,3% ruim); atualização (66,7% satisfatória); cronograma (41,7% ruim) e avaliação da aprendizagem (58,3% satisfatória). Sobre esse ponto da autoavaliação, é importante ponderar que alguns módulos da disciplina “Tópicos” tiveram alterações de cronograma, com alterações em horários/local de aula devido ao problema de infraestrutura (inexistência de sede própria do PPGBF). Ademais, quando houve a mudança das áreas de concentração do PPGBF e as disciplinas da área de Farmacologia foram removidas, ocorreu, por conseguinte, uma defasagem de oferta, já normalizada pelo Programa. Atualmente, além dos 24 créditos ofertados pelo Programa, existe a articulação para a oferta de um número maior de disciplinas optativas já em 2021.

Vale ressaltar que aumentar muito o número de disciplinas optativas não é factível se os discentes não tiverem tempo para cursá-las e/ou se não existir um número mínimo de alunos para matrícula que justifique a oferta. Destarte, têm sido criadas – já como desenvolvimento das ações do planejamento estratégico do Programa – disciplinas que perpassem pontos de interesse apresentados pelos estudantes na autoavaliação aqui relatada.

Uma sugestão sobre disciplinas que foi recorrente refere-se a incluir na disciplina de nivelamento (Química de Biomoléculas) também a parte de metabolismo.

*“Como os alunos são de áreas distintas, a matéria de nivelamento foi de extrema importância para o aprendizado. Agregou muito ao conhecimento. Entretanto, sente-se a falta da matéria voltada ao metabolismo”.*

Outro ponto importante da autoavaliação foi que 50% dos discentes avaliaram apenas como satisfatória sua dedicação ao PPGBF. Aqui, um comentário foi ao encontro do que a Coordenação e o Colegiado também consideraram importante para aumentar a dedicação dos discentes: oferta de bolsas.

*“Acho que pela falta de bolsas, muitos alunos não querem participar dos eventos e atividades discentes, como o curso de férias, e isso sobrecarrega muito os alunos dispostos ou os bolsistas”.*

Assim como para os egressos, a representação discente também foi mal avaliada (41,7% ruim) pelos respondentes e isso impacta também negativamente (33,3% satisfatório) na forma como as decisões do colegiado e normas chegam aos alunos.

Em relação à internacionalização, reitera-se a consciência de que o PPGBF tem um caminho longo a seguir, afinal, assim como para os egressos, para os discentes matriculados, as ações ainda são consideradas ruins pela maioria dos respondentes.

Foram observadas avaliações negativas quanto ao suporte para participação em eventos (25% ruim e 33,3% satisfatório). Isso é explicado pela falta de verbas destinadas para esse fim no PPGBF, algo que se explica pela redução de verbas no suporte à ciência, uma realidade que atingiu não apenas o PPGBF ou a Ufes, mas a pós-graduação brasileira como um todo no último quadriênio.

Por fim, em relação à formação ética, 83,3% dos respondentes classificam como boa ou excelente. A formação para a pesquisa (58,4%) e para a carreira docente (75%) também foram avaliadas como boa ou excelente. Além disso a relevância econômica e social das dissertações foi avaliada como excelente por 50% e os parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações como bons ou excelente por 66,6%. Dois comentários resumem bem essa situação perante a avaliação discente:

*“Penso que um dos grandes problemas do programa está relacionado às disciplinas, tanto em relação à variedade e cumprimento do cronograma, quanto organização e local adequado. Mas, é importante destacar que as linhas de pesquisa são excelentes, de extrema relevância para a sociedade, e*

*quanto à isso, não há dúvidas. Sabemos as condições de trabalho que a Ufes oferece, mas mesmo assim preciso parabenizar aos laboratórios e todo seu pessoal que estão sempre dispostos a auxiliar no desenvolvimento dos experimentos e pesquisas. Portanto, apesar das dificuldades, vemos excelentes dissertações defendidas, fruto do trabalho de alunos interessados e orientadores competantíssimos em suas áreas. Os comentários colocados neste formulário são apenas observações e sugestões que acreditamos ser pertinentes para o crescimento do programa”.*

*“Por maiores que sejam os problemas apontados, acredito que todos sejam relativamente fáceis de serem sanados, haja vista que o programa apresenta grande capacidade de crescimento e evolução. Além disso, o PPGBF apresenta excelentes encaminhamentos para os profissionais que ali se formam (mesmo não apresentando doutorado), os alunos são encaminhados para outros programas e, pelas próprias percepções dos egressos, é notório o quanto o programa tem evoluído ao longo dos últimos anos. A população acadêmica agradece por esse feito, bem como aos colaboradores envolvidos no processo”.*

## **ANEXO 2. RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES DOS DISCENTES E EGRESSOS**

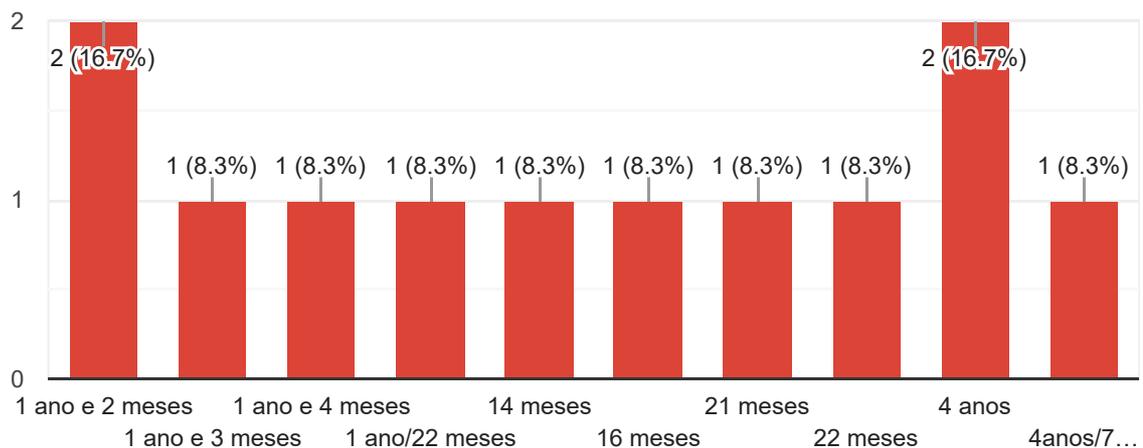
# Auto-avaliação PPGBF

12 responses

[Publish analytics](#)

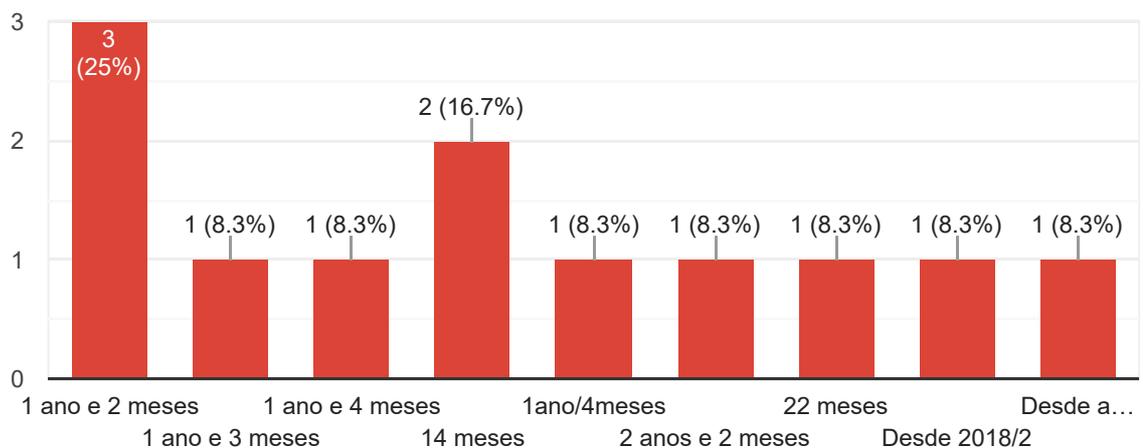
## 1- Há quanto tempo você frequenta o PPGBF? (ano/meses)

12 responses



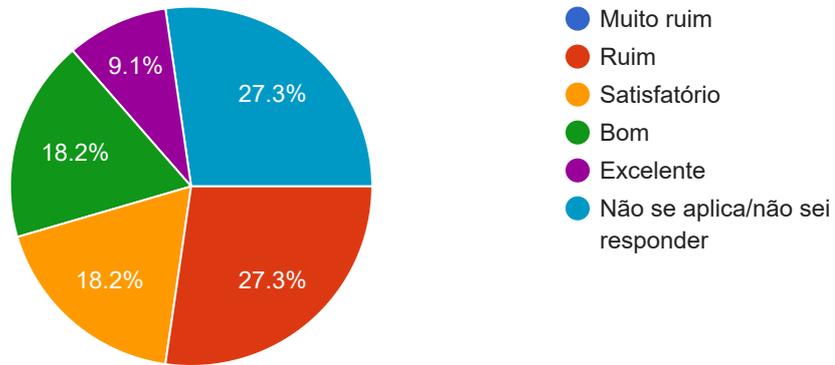
## 2- Há quanto tempo você está regularmente matriculado no PPGBF? (ano/meses)

12 responses



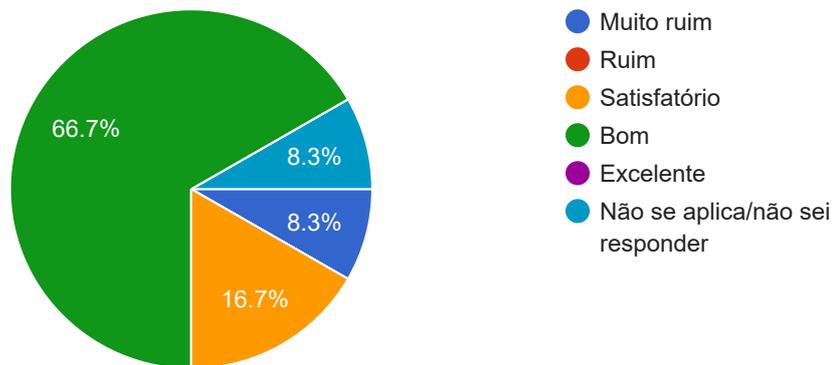
### 3- De maneira geral, qual a sua opinião sobre a infraestrutura do auditório do PPGBF?

11 responses



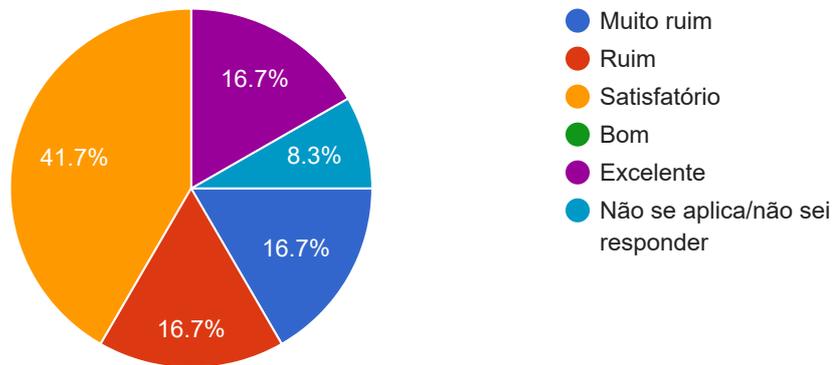
### 4- Qual a sua opinião sobre a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa do PPGBF?

12 responses



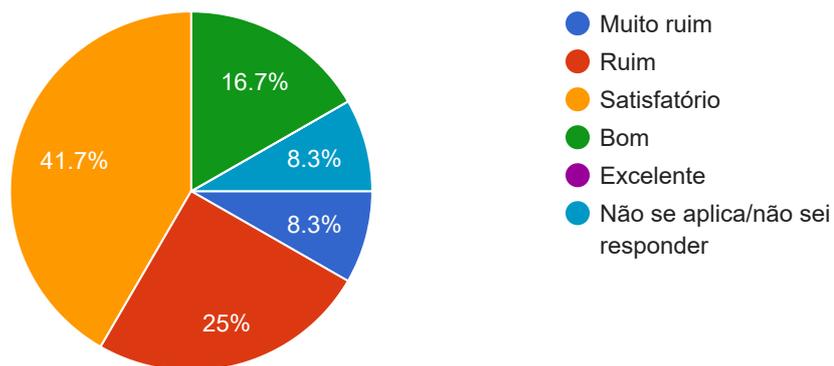
### 5- Qual a sua opinião sobre a infraestrutura dos banheiros e copa do PPGBF?

12 responses



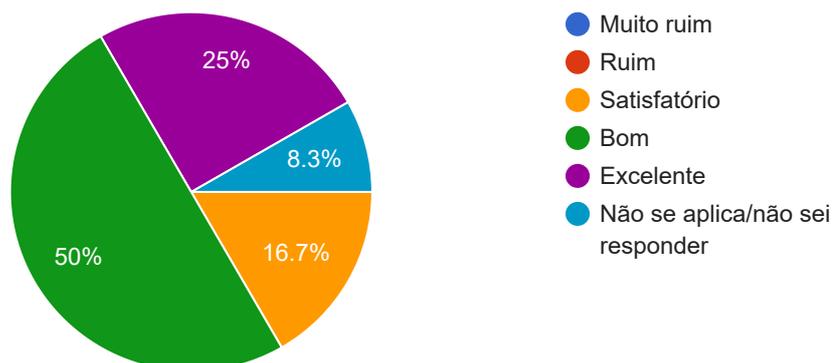
### 6- Qual a sua opinião sobre a infraestrutura do prédio do PPGBF?

12 responses



### 7- Qual a sua opinião sobre a infraestrutura dos laboratórios multiusuários do PPGBF?

12 responses



8. Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente a INFRAESTRUTURA do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

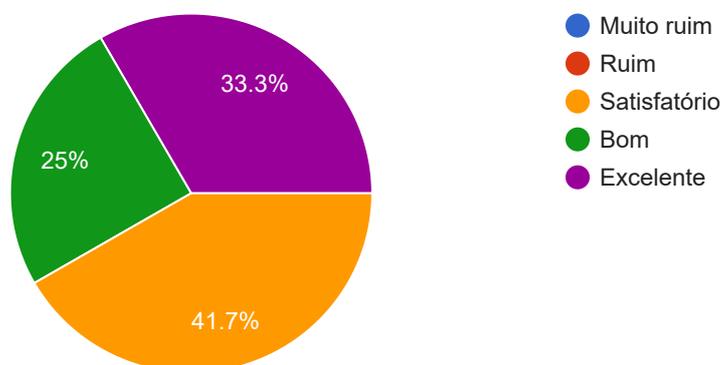
3 responses

Não me recordo de já ter usado auditório do PPGBF alguma vez ou mesmo saber o que o mesmo existe. As salas utilizadas para as disciplinas ofertadas pelo programa são bem ruins, e além disso, muitas vezes foram utilizados laboratórios de aulas práticas para aulas teóricas. A infraestrutura de uma sala para práticas não é compatível para que seja ministrados conteúdos teóricos, não há bancos para todos, as bancadas são distantes do quadro e as vezes por falta de lugar, deve-se assentar virado de costas para o quadro e como os bancos não tem encosto, após um tempo a posição fica desconfortável. Além disso, muitas vezes não sabemos onde as aulas ocorrerão, ou porque a sala não foi reservada ou porque já estava reservada para outro professor. Nesse caso perdemos muito tempo sentados no corredor esperando alguma sala disponível. Em relação à banheiros e copa, os banheiros que utilizamos são os comuns próximos às escadas, não sei da existência de outros. A copa, foi citada por algum aluno durante a programação do curso de férias, mas não considero acessível, pois eu e muitos colegas não sabemos onde se localiza e se é liberada o uso pelos alunos do programa.

A utilização de laboratórios de aulas práticas como sala de aula teórica não é apropriada, haja vista que os bancos não são adequados, bem como não há quantidade suficiente de bancos. Com relação à copa, diversos alunos nem sabem

9- Como você avalia a COORDENAÇÃO do PPGBF?

12 responses



10 - Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente a COORDENAÇÃO do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

2 responses

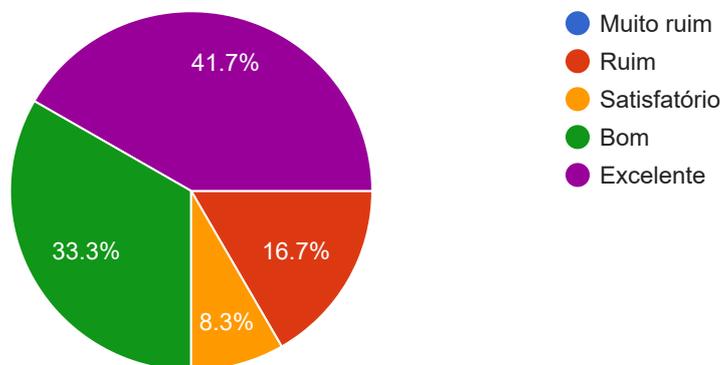
Poderiam comunicar melhor as decisões aos alunos. No mais, está boa.

Dentro do possível quanto a horário, vi bastante esforço em tentar conciliar as aulas, apresentações, professores e afins.

Esperava uma maior clareza quanto as normas, regulamentos e afins do curso, não é algo explícito, mas acredito que os coordenadores estão disponíveis para esclarecê-los.

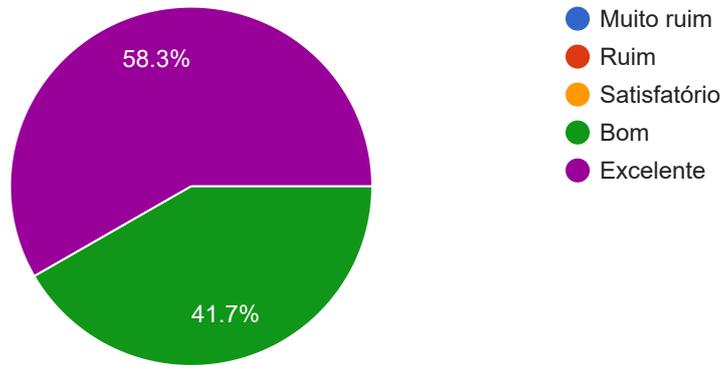
11- Como você avalia a SECRETARIA do PPGBF sobre o horário de atendimento?

12 responses



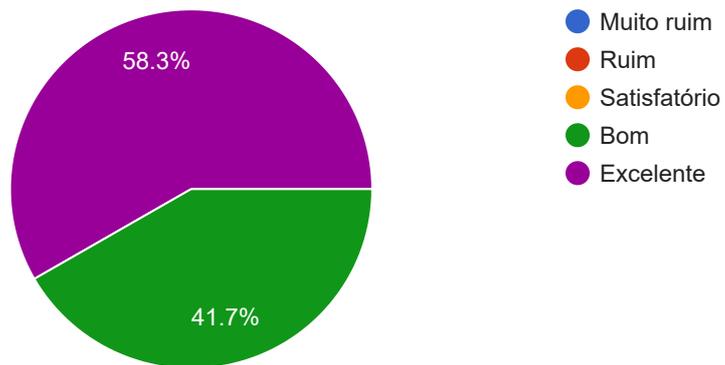
12- Como você avalia a SECRETARIA do PPGBF sobre os prazos de resposta às demandas?

12 responses



13- Como você avalia a SECRETARIA do PPGBF sobre a forma de atendimento?

12 responses



14- Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente a SECRETARIA do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

4 respostas

Um ponto negativo seria o horário de atendimento ser somente à tarde, entretanto, é bom destacar que sempre que precisamos de algum documento ou temos alguma demanda, email, pra secretaria, os pedidos são atendidos muito rapidamente e de forma satisfatória.

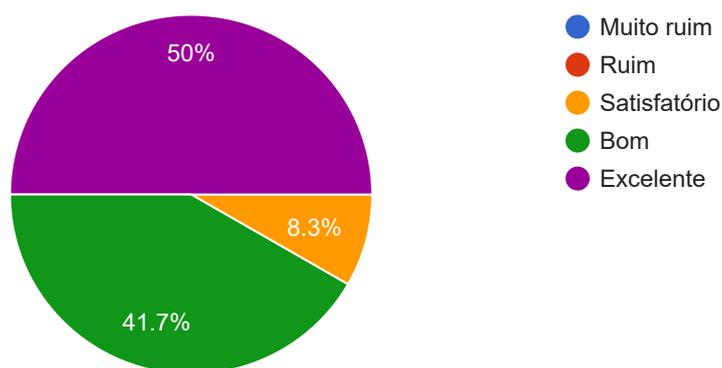
Como a funcionária designada para o programa tem que dividir o horário entre o PPGBF e o PPGCF, a falta da mesma no horário matutino acarreta alguns problemas caso precise resolver algo com urgência. Entretanto, no quesito documentação e respostas aos e-mails, isso é realizado de maneira rápida e eficiente.

A secretaria poderia ter um auxiliar para tornar a vida dela mais facil, pois a demanda é alta.

Sempre que solicitado da secretaria o atendimento foi bem rápido.

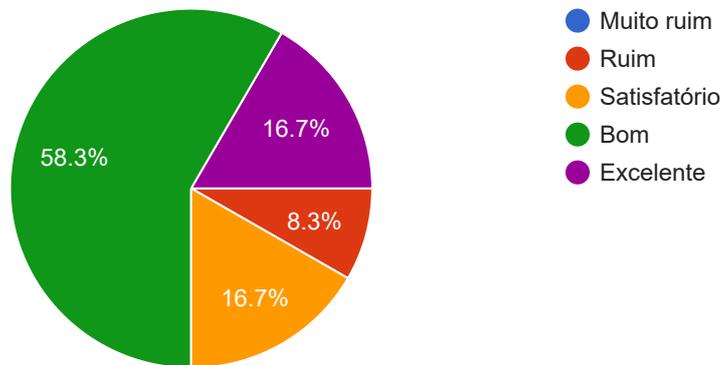
15- Em relação ao CORPO DOCENTE do PPGBF, como você avalia o seu relacionamento com o seu orientador?

12 respostas



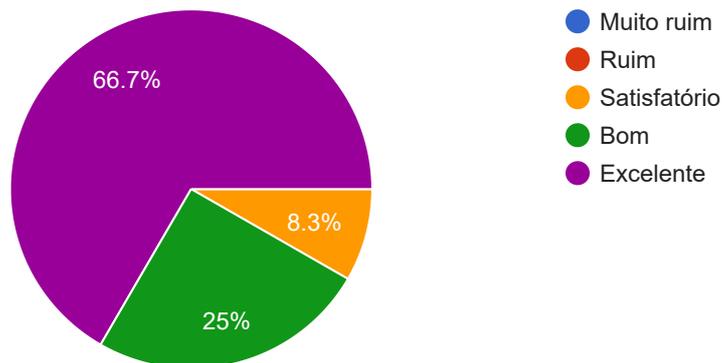
16- Em relação ao CORPO DOCENTE do PPGBF, como você avalia o seu relacionamento/interação com os outros professores do programa?

12 responses



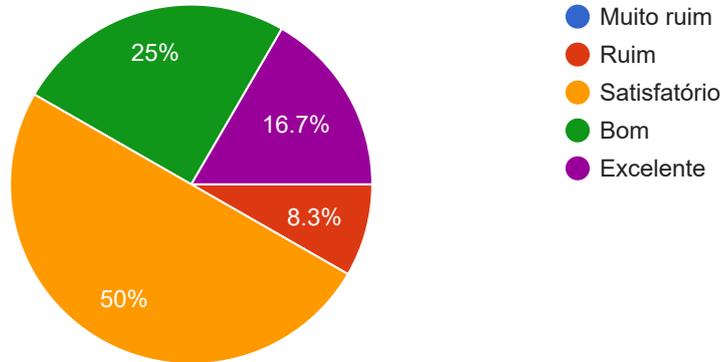
17- Em relação ao CORPO DOCENTE do PPGBF, como você avalia a atualização científica do seu orientador na área de pesquisa dele?

12 responses



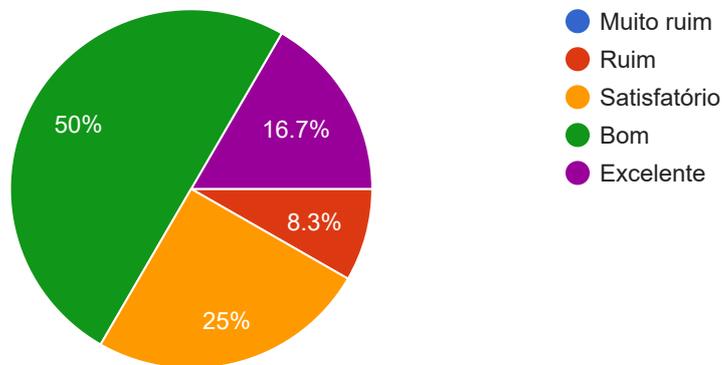
18- Como você avalia o CORPO DOCENTE do PPGBF sobre a quantidade/interesse de colaboração entres os grupos de pesquisa do PPGBF?

12 responses



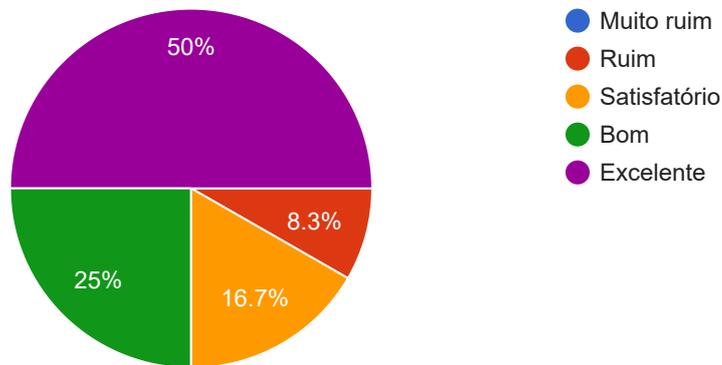
19- Como você avalia o CORPO DOCENTE do PPGBF sobre a quantidade/interesse de colaboração com professores de outras Universidades ou Programas de Pós-Graduação?

12 responses



20- Em relação ao CORPO DOCENTE do PPGBF, como você avalia a disponibilidade do seu orientador para as suas demandas?

12 responses



21- Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente ao CORPO DOCENTE do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

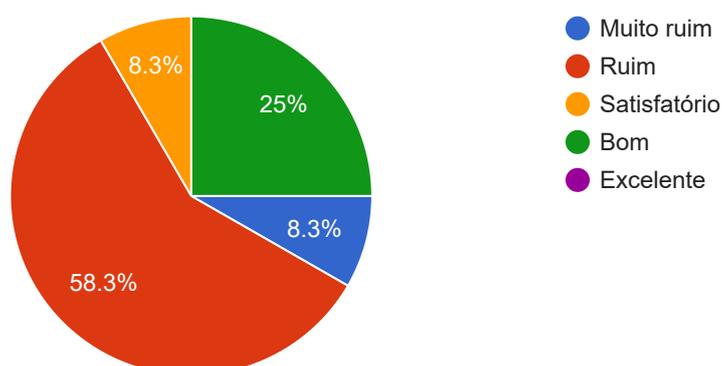
2 responses

Melhor comunicação entre alguns professores.

O corpo docente conseguiu, apesar do pouco tempo com cada um, nos bombardear de informações, com diferentes e talvez opostas metodologias, isso foi bem interessante de participar.

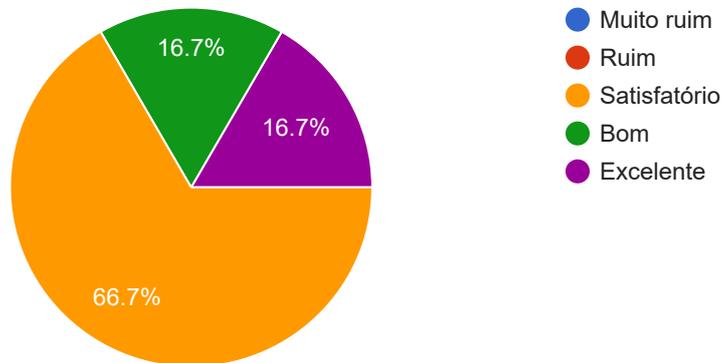
22- Como você avalia a variedade de DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF?

12 responses



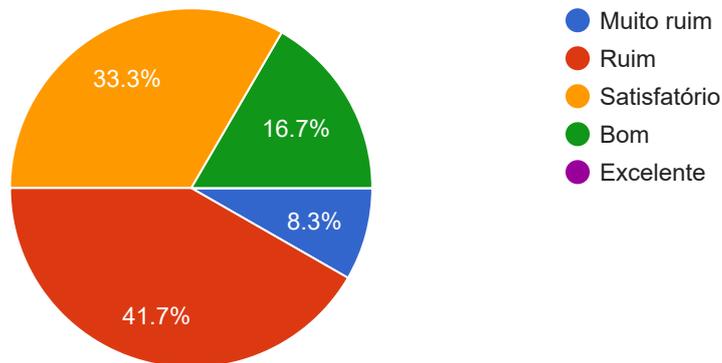
23- Como você avalia as DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF sobre a atualização dos conteúdos ofertados?

12 responses



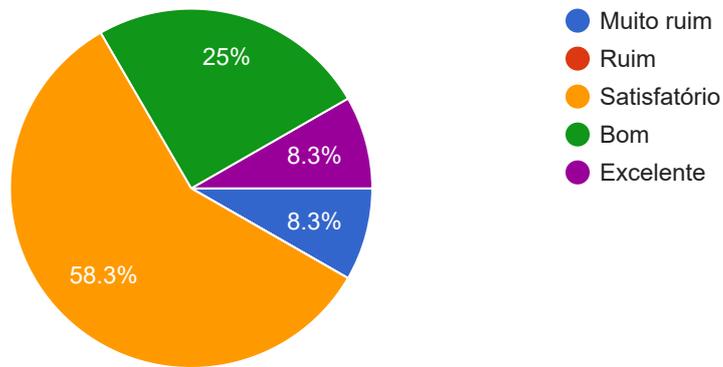
24- Como você avalia as DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF sobre o cronograma de oferta?

12 responses



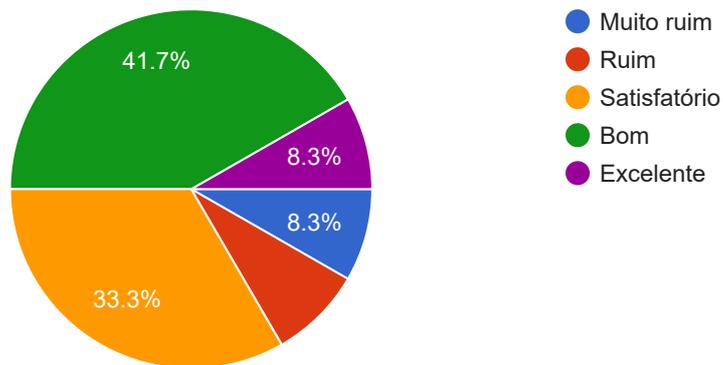
25- Como você avalia as DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF sobre a avaliação da aprendizagem do aluno?

12 responses



26- Como você avalia a duração/carga horária das DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF?

12 responses



27- Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente às DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

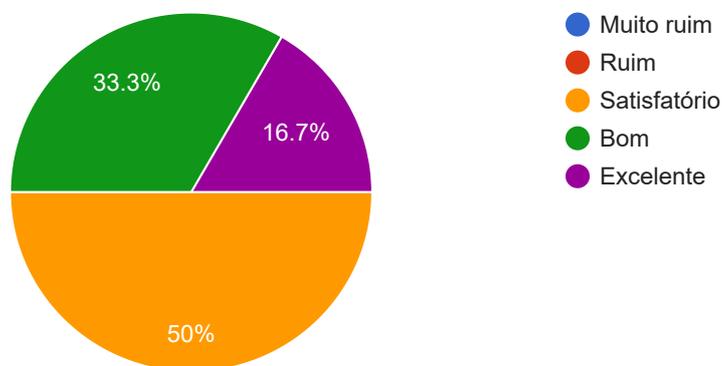
7 responses

Sugiro mais opções de disciplinas optativas

Comparado à outros programas de pós graduação, a variedade das disciplinas é bem limitada, dentro dos tópicos abrangidos pela bioquímica. No fim, os discentes sabem muito das técnicas desenvolvidas dentro do laboratório do qual faz parte, tendo pouca vivência com técnicas diferentes que podem ser de interesse na vida profissional e acadêmica. Acredito que o interesse do próprio aluno seja crucial na busca pelo conhecimento, mas se fosse ofertada alguma disciplina que auxiliasse o aluno nessa busca, seria excelente. Outro ponto importante, é a falta de programação no que diz respeito à cumprimento do cronograma proposto: aulas que tiveram de ser canceladas por falta de professor, alongando o prazo para o término da disciplina. Dificilmente há substituição do mesmo para ministrar as aulas, levando ao comprometimento da transmissão do conhecimento. Achei interessante a inserção de uma disciplina de nivelamento pelo fato dos ingressantes serem de áreas diversas, entretanto, pelo mesmo motivo deveria existir a disciplina de metabolismo. Novamente friso a importância do comportamento ativo do aluno para que possa aprender estes tópicos sozinho, mas fica como sugestão ao programa ofertar a disciplina.

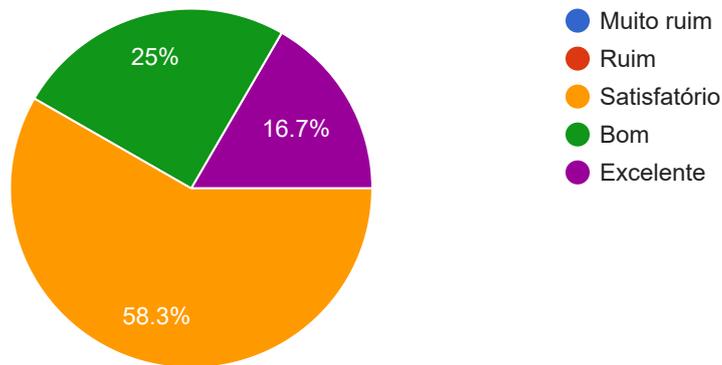
28- Como você avalia o CORPO DISCENTE/ALUNOS do PPGBF sobre as interações/colaborações científicas entre os alunos ao PPGBF?

12 responses



29- Como você avalia o CORPO DISCENTE/ALUNOS do PPGBF sobre a dedicação dos alunos ao PPGBF?

12 responses



30- Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente ao CORPO DISCENTE/ALUNOS do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

3 responses

Acho que pela falta de bolsas, muitos alunos não querem participar dos eventos e atividades discentes, como o curso de férias, é isso sobrecarrega muito os alunos dispostos ou os bolsistas.

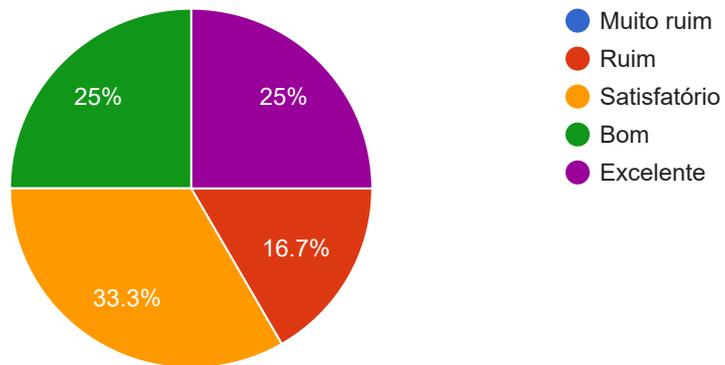
Como os alunos são de áreas distintas, a matéria de nivelamento foi de extrema importância para o aprendizado. Agregou muito ao conhecimento. Entretanto, sente-se a falta da matéria voltada ao metabolismo.

Temos alguns alunos que são 'egoístas' e não fazem questão de se ajudar.



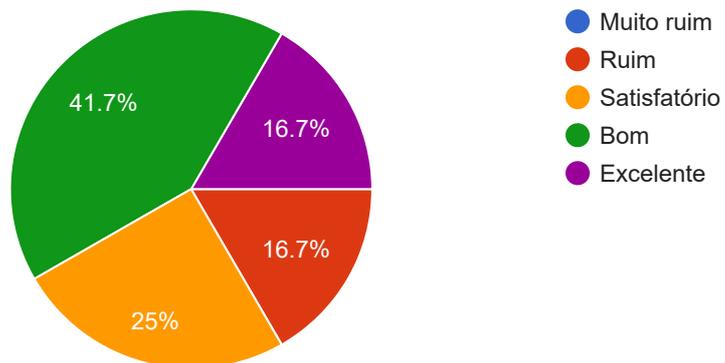
31- De modo geral, como você avalia o REGIMENTO/NORMAS/COLEGIADO do PPGBF?

12 responses



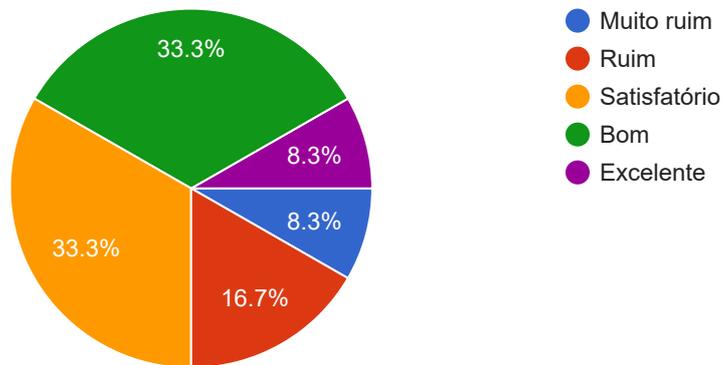
32- Como você avalia o REGIMENTO/NORMAS/COLEGIADO do PPGBF sobre o cumprimento dos prazos estabelecidos?

12 responses



33- Como você avalia o REGIMENTO/NORMAS/COLEGIADO do PPGBF sobre a transparência das decisões tomadas pelo colegiado do PPGBF?

12 responses



34- Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente ao REGIMENTO/NORMAS/COLEGIADO do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

3 responses

Acho que os alunos deveriam ser estimulados a ter mais acesso e conhecer melhor sobre regimento/normas e colegiado

Poderiam nos informar melhor. Mas sei que fazem o que podem.

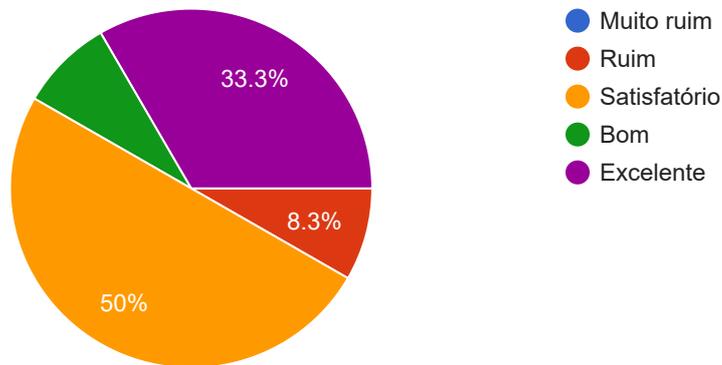
Não é exposto de forma clara as pautas do colegiado para o corpo discente, tão pouco as deliberações, sei que possuem casos mais pessoais, porém os de bem comum não são expostos.

As normas e regimento, também não tive acesso de forma clara. Normas de escrita de dissertação/qualificação, modelos por exemplo, não são disponibilizados nem na plataforma.



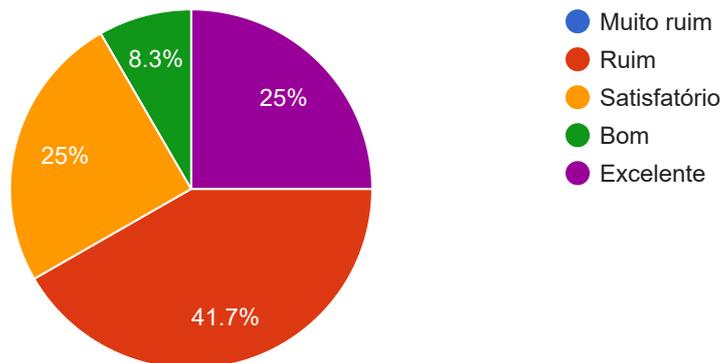
35- Como você avalia a REPRESENTAÇÃO DISCENTE do PPGBF sobre a disponibilidade da comissão para receber os alunos?

12 responses



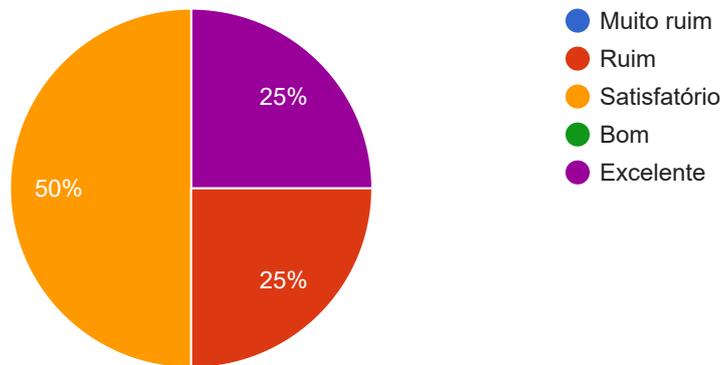
36- Como você avalia a REPRESENTAÇÃO DISCENTE do PPGBF sobre a forma como transmite as decisões que são tomadas no colegiado?

12 responses



37- Como você avalia a REPRESENTAÇÃO DISCENTE do PPGBF sobre a força da representatividade estudantil?

12 responses



38- Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente á REPRESENTAÇÃO DISCENTE do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

5 responses

Não sei se a representação discente fica ciente de todas as decisões do colegiado, mas acredito que pouco é repassado aos alunos.

Praticamente não tem reunião de discentes para discutir decisões do programa

Eu não lembro de ter sido abordado ou procurado pelo representante discente para que fosse passado algo das reuniões.

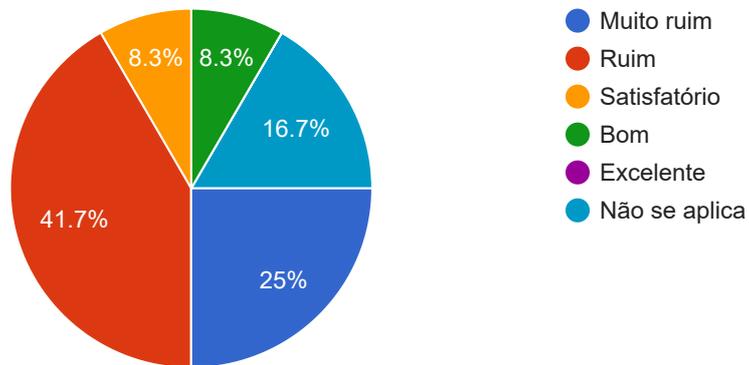
Nesse quesito, não foi repassado oficialmente aos alunos quem é o representante discente

Deveria ter a opção de resposta nas questões de não sei sobre, porque, por exemplo, a sobre a representação discente e disponibilidade da comissão não é exposta de forma clara, não sei opinar por algo que mal sei como funciona.



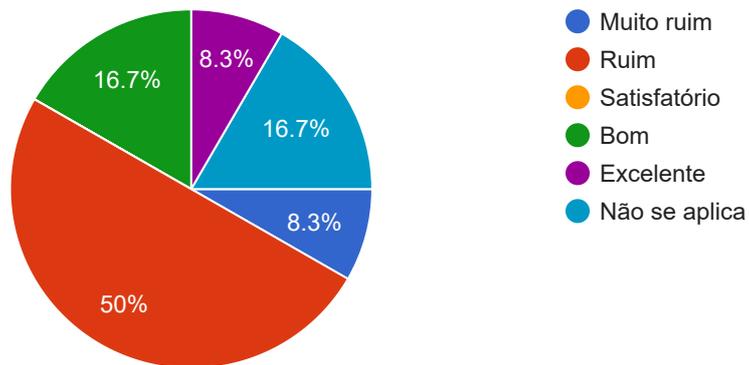
### 39- Como você avalia as oportunidades de INTERNACIONALIZAÇÃO oferecidas pelo PPGBF?

12 responses



### 40- Como você avalia o interesse dos alunos e professores em buscar a INTERNACIONALIZAÇÃO?

12 responses



41- Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente a INTERNACIONALIZAÇÃO do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

3 responses

gostaríamos de mais internacionalização do programa

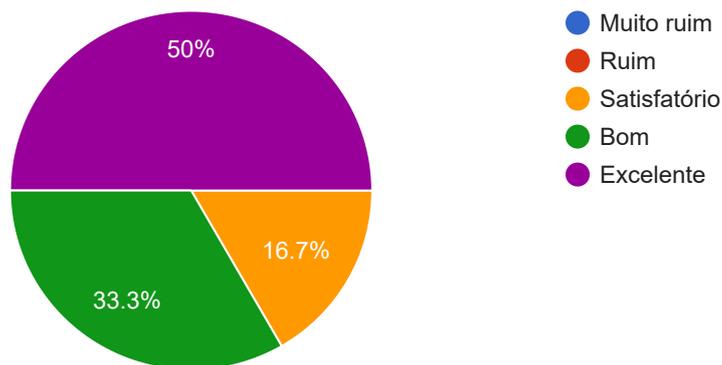
Acredito que deveria haver maior estímulo aos alunos para participação de intercâmbios e eventos internacionais.

Os intercâmbios precisam ser estimulados, especialmente os com instituições estrangeiras. Isso tende a gerar uma melhora substancial em diversos aspectos do programa, mas especialmente na qualidade da produção científica. Esse intercâmbio é resultado direto da participação dos docentes em estágios de pós-doutorado e na participação em eventos científicos internacionais.

O programa deve estimular a visita de pesquisadores estrangeiros, que possam oferecer cursos aos alunos do programa, participar de bancas e das publicações dos alunos e docentes do programa.

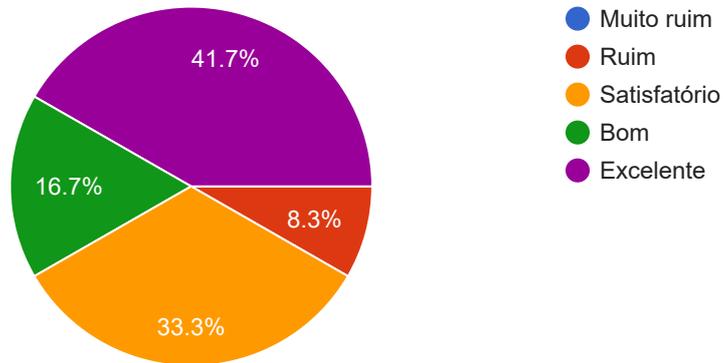
42- Como você avalia o PPGBF sobre a preocupação com a formação ética em pesquisa?

12 responses



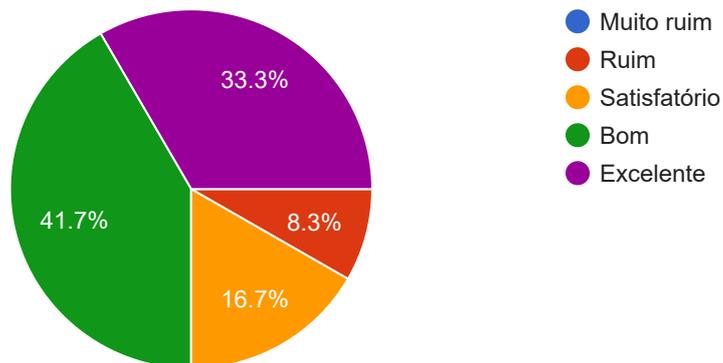
43- Como você avalia o PPGBF sobre a preparação para seguir a carreira como pesquisador?

12 responses



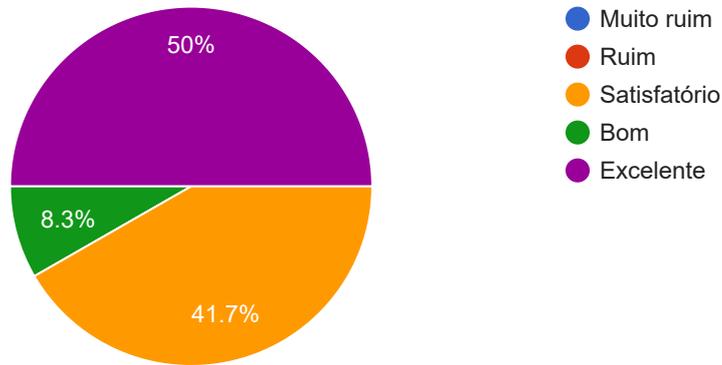
44- Como você avalia o PPGBF sobre a preparação para seguir a carreira docente?

12 responses



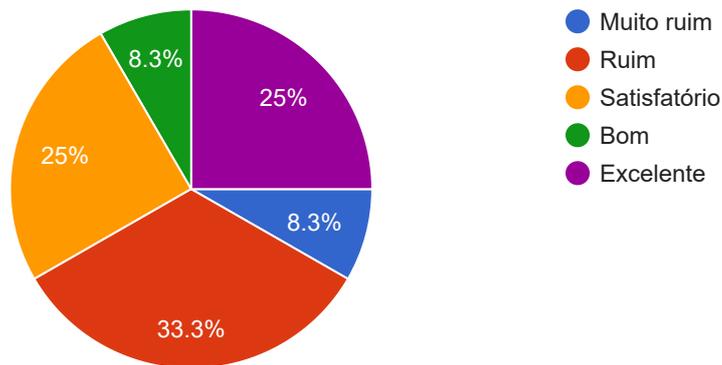
45- Como você avalia o PPGBF sobre a relevância social e econômica das teses e dissertações desenvolvidas?

12 responses



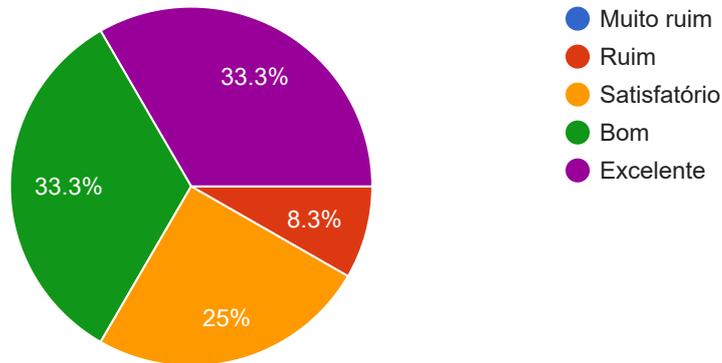
46- Como você avalia as interações entre o PPGBF e as ações de extensão universitária com a comunidade?

12 responses



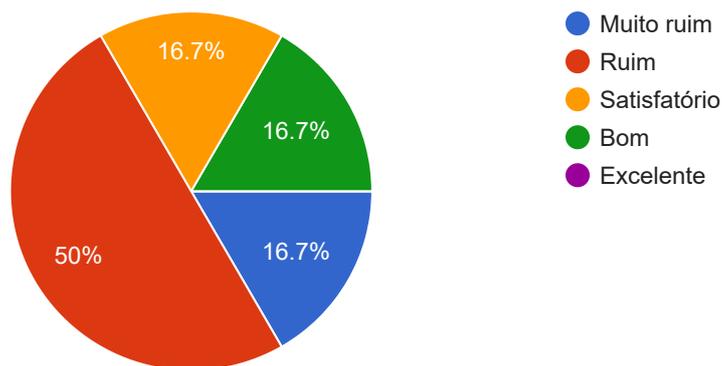
47- Como você avalia o PPGBF sobre os parâmetros de avaliação da qualidade das teses e dissertações?

12 responses



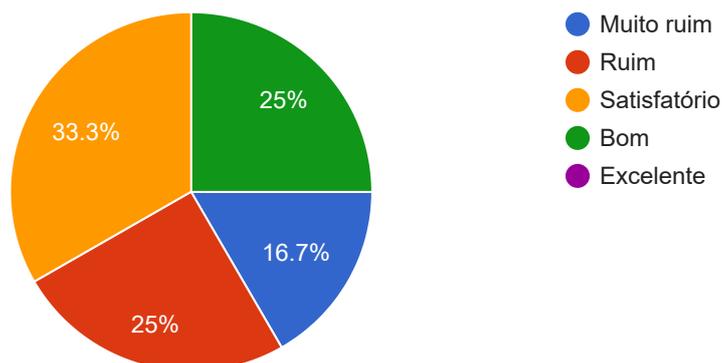
48- Como você avalia o PPGBF sobre a oferta de atividade extracurricular?

12 responses



49- Como você avalia o PPGBF sobre o suporte oferecido aos discentes para a participação em eventos?

12 responses



50- Esse espaço é para você fazer quaisquer comentários que achar pertinente nessa autoavaliação do nosso PPGBF.

3 responses

Penso que um dos grandes problemas do programa está relacionado às disciplinas, tanto em relação à variedade e cumprimento do cronograma, quanto organização e local adequado. Mas, é importante destacar que as linhas de pesquisa são excelentes, de extrema relevância para a sociedade, e quanto à isso, não há dúvidas. Sabemos as condições de trabalho que a UFES oferece, mas mesmo assim preciso parabenizar aos laboratórios e todo seu pessoal que estão sempre dispostos a auxiliar no desenvolvimento dos experimentos e pesquisas. Portanto, apesar das dificuldades, vemos excelentes dissertações defendidas, fruto do trabalho de alunos interessados e orientadores competentíssimos em suas áreas. Os comentários colocados neste formulário são apenas observações e sugestões que acreditamos ser pertinentes para o crescimento do programa.

Por maiores que sejam os problemas apontados, acredito que todos sejam relativamente fáceis de serem sanados, haja vista que o programa apresenta grande capacidade de crescimento e evolução. Além disso, o PPGBF apresenta excelentes encaminhamentos para os profissionais que ali se formam (mesmo não apresentando doutorado), os alunos são encaminhados para outros programas e, pelas próprias percepções dos egressos, é notório o quanto o programa tem evoluído ao longo dos últimos anos. A população acadêmica agradece por esse

This content is neither created nor endorsed by Google. [Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Privacy Policy](#).

Google Forms



# Autoavaliação PPGBF - Egressos

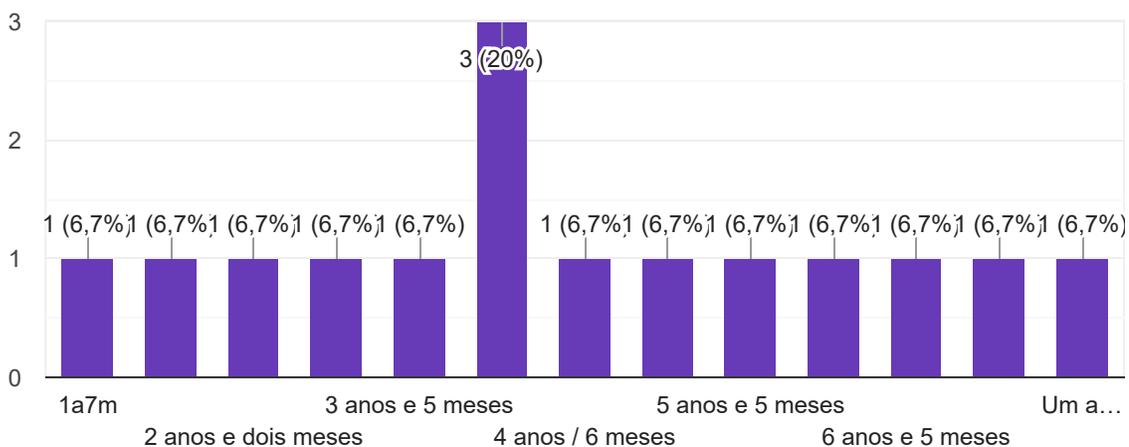
15 respostas

[Publicar análise](#)

1 - Há quanto tempo você concluiu o mestrado no PPGBF? (anos/meses)

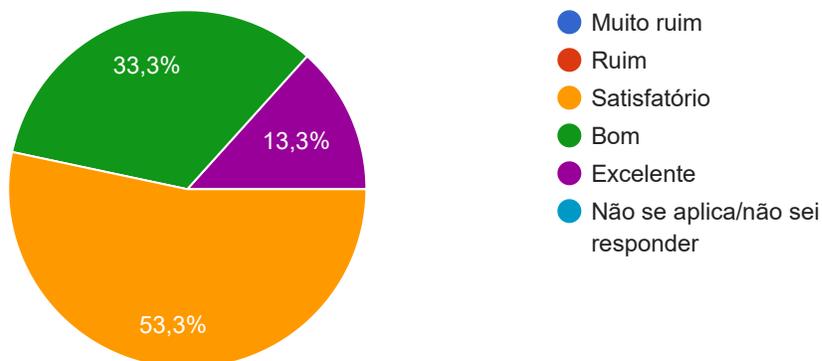


15 respostas



2 - Qual a sua opinião sobre a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa do PPGBF?

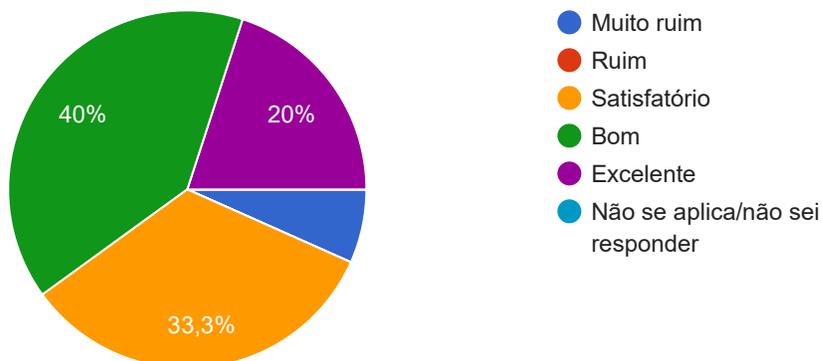
15 respostas



### 3 - Qual a sua opinião sobre a infraestrutura dos laboratórios multiusuários do CCS?



15 respostas



4 - Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente a INFRAESTRUTURA do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

4 respostas

Considerando os desafios de infraestrutura relacionados ao campus universitário em si e por ser um programa novo (fiz parte da primeira turma do PPGBF), considero a infraestrutura do programa muito boa.

Falta um prédio próprio para a PPGBF, para que todos os professores tenham melhores condições para desenvolver seu trabalho.

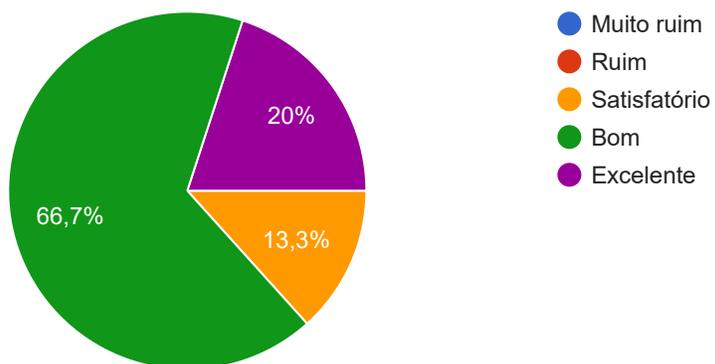
A infraestrutura dos laboratórios é excelente, levando em consideração a organização dos horários e que outros programas de Pós-Graduação também utilizam.

Falta equipamentos básicos em alguns laboratórios, a utilização dos multiusuários é limitada, com horários que não facilitam



## 5 - Como você avalia a COORDENAÇÃO do PPGBF?

15 respostas



6 - Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente a COORDENAÇÃO do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

3 respostas

Sempre disponível para o atendimento dos alunos

A todo momento em que precisei de algo, a coordenação do Programa foi muito solícita em me ajudar

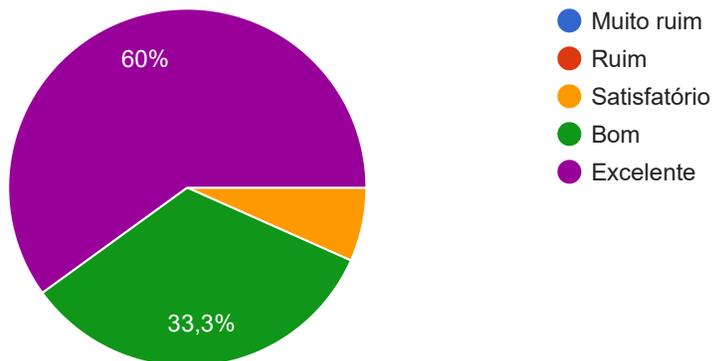
Todas as vezes que precisei, sempre fui atendida.



## 7 - Como você avalia a SECRETARIA do PPGBF?



15 respostas



8 - Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente a SECRETARIA do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

3 respostas

No início era bem ruim com a Cláudia. Depois melhorou bastante com a Kelly.

Sempre disponível para o atendimento dos alunos

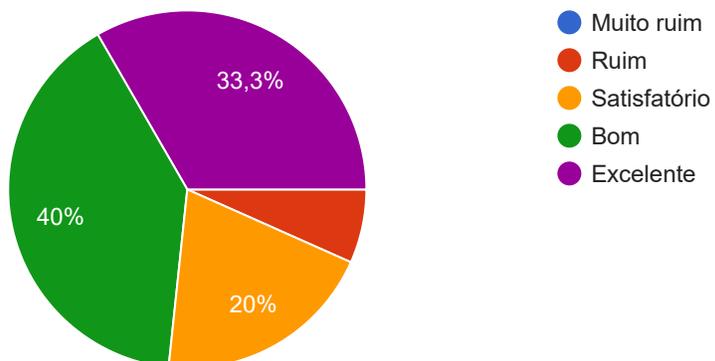
A todo momento em que precisei de algo, a secretaria do Programa foi muito solícita em me ajudar.



9 - Em relação ao CORPO DOCENTE do PPGBF, como você avalia o seu relacionamento com o seu orientador?



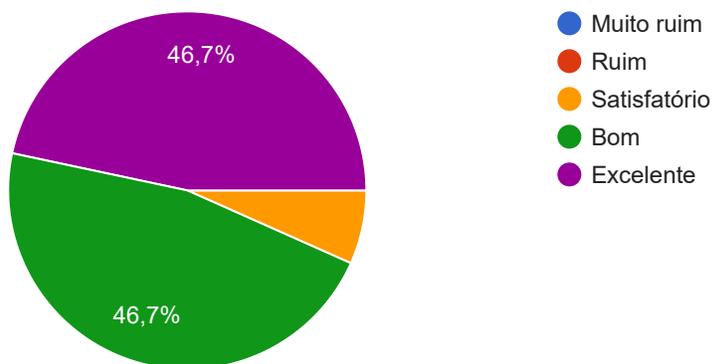
15 respostas



10 - Em relação ao CORPO DOCENTE do PPGBF, como você avalia o seu relacionamento/interação com os outros professores do programa?

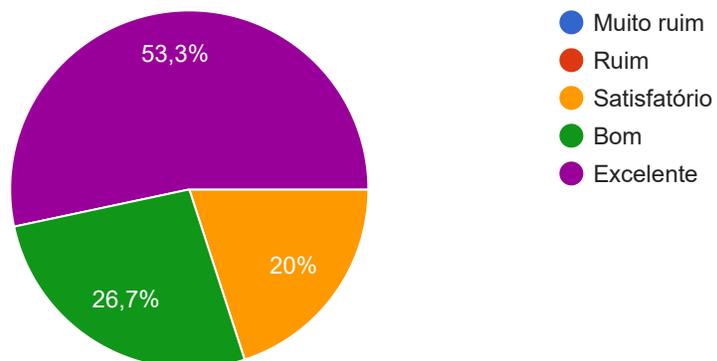


15 respostas



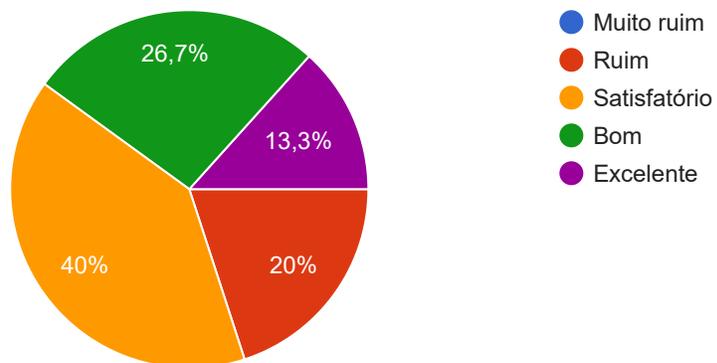
11 - Em relação ao CORPO DOCENTE do PPGBF, como você avalia a atualização científica do seu orientador na área de pesquisa dele?

15 respostas



12 - Como você avalia o CORPO DOCENTE do PPGBF sobre a quantidade/interesse de colaboração entres os grupos de pesquisa do PPGBF?

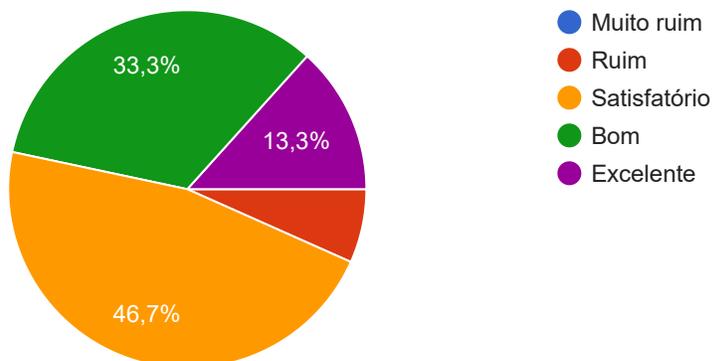
15 respostas





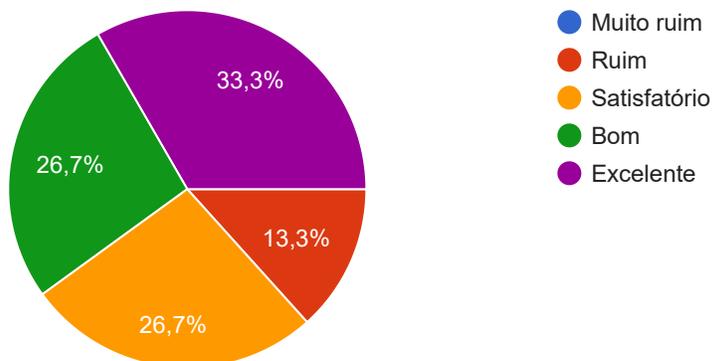
13 - Como você avalia o CORPO DOCENTE do PPGBF sobre a quantidade/interesse de colaboração com professores de outras Universidades ou Programas de Pós-Graduação?

15 respostas



14 - Em relação ao CORPO DOCENTE do PPGBF, como você avalia a disponibilidade do seu orientador para as suas demandas?

15 respostas



15 - Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente ao CORPO DOCENTE do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

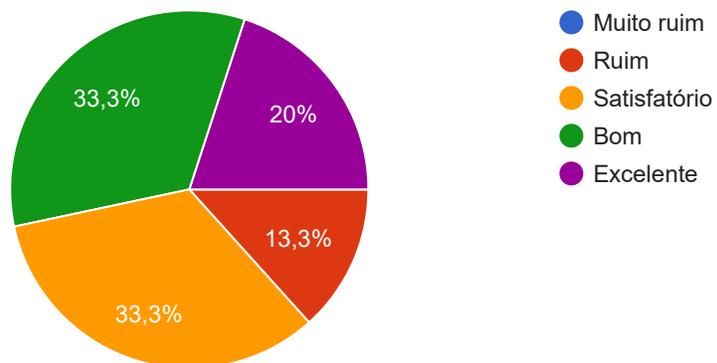
1 resposta

Acredito que falta maior de colaboração entre o corpo docente.



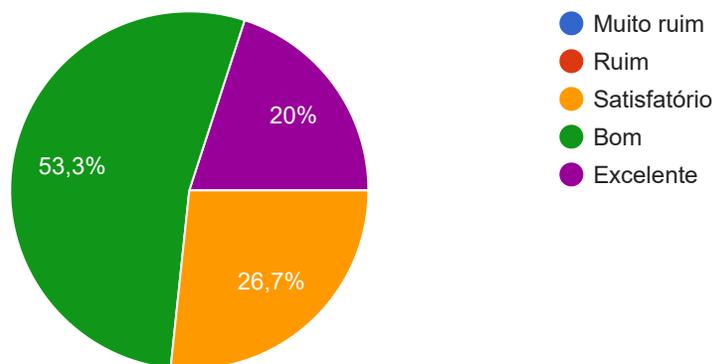
16 - Como você avalia a variedade de DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF?

15 respostas



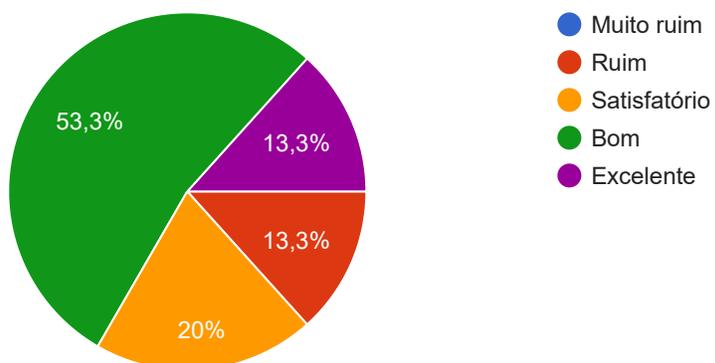
17 - Como você avalia as DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF sobre a atualização dos conteúdos ofertados?

15 respostas



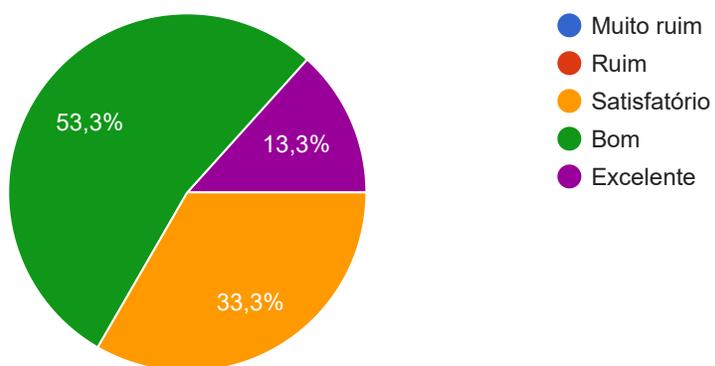
18 - Como você avalia as DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF sobre o cronograma de oferta?

15 respostas



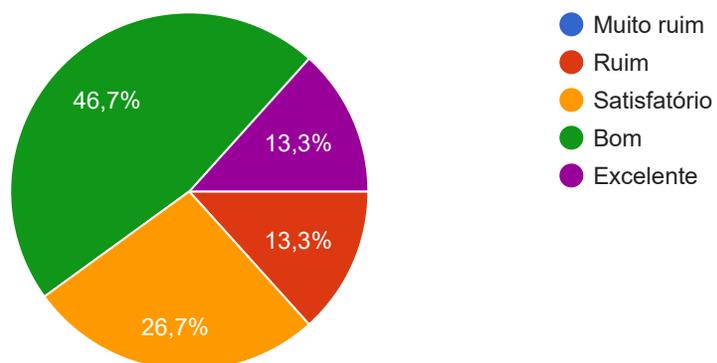
19 - Como você avalia as DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF sobre a avaliação da aprendizagem do aluno?

15 respostas



## 20 - Como você avalia a duração/carga horária das DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF?

15 respostas



21 - Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente às DISCIPLINAS oferecidas pelo PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

2 respostas

Quando fiz o mestrado para completar os créditos era necessário fazer todas as matérias, ou seja, não possuía diversidade.

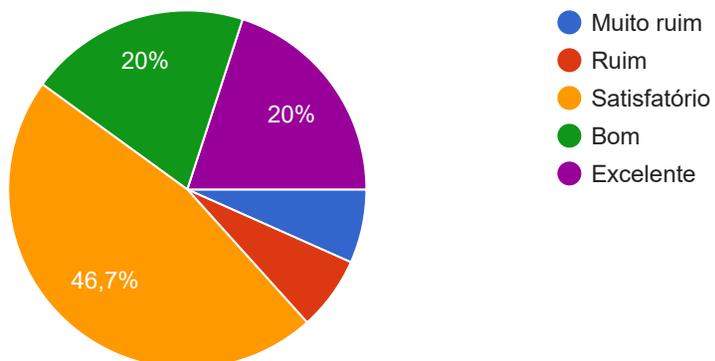
Na minha época as disciplinas eram básicas. Entretanto, hoje com a entrada de novos professores, isso foi resolvido.



22 - Como você avalia o CORPO DISCENTE/ALUNOS do PPGBF sobre as interações/colaborações científicas entre os alunos ao PPGBF?

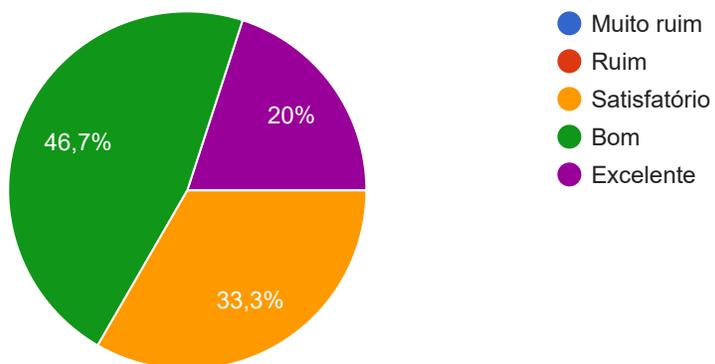


15 respostas



23 - Como você avalia o CORPO DISCENTE/ALUNOS do PPGBF sobre a dedicação dos alunos ao PPGBF?

15 respostas



24 - Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente ao CORPO DISCENTE/ALUNOS do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

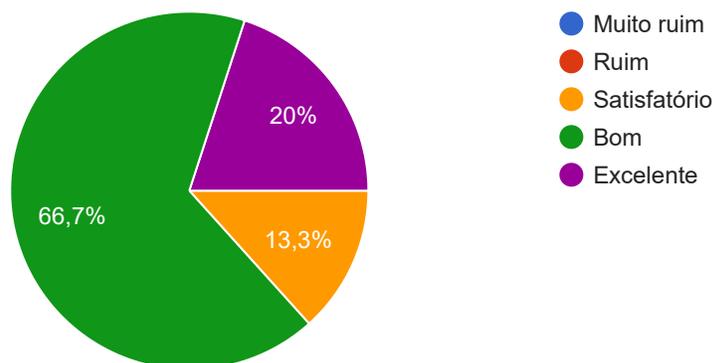
2 respostas

De modo geral, a grande maioria dos discentes são muito dedicados.

Acho que com a facilidade dos processos seletivos, tiveram discentes que não estavam preparados para o curso. Muitos alunos não se dedicaram ao ponto de serem reprovados.

25 - De modo geral, como você avalia o REGIMENTO/NORMAS/COLEGIADO do PPGBF?

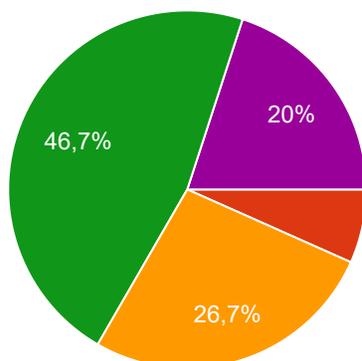
15 respostas



26 - Como você avalia o REGIMENTO/NORMAS/COLEGIADO do PPGBF sobre o cumprimento dos prazos estabelecidos?



15 respostas

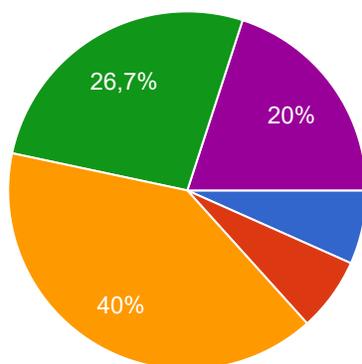


- Muito ruim
- Ruim
- Satisfatório
- Bom
- Excelente

27 - Como você avalia o REGIMENTO/NORMAS/COLEGIADO do PPGBF sobre a transparência das decisões tomadas pelo colegiado do PPGBF?



15 respostas



- Muito ruim
- Ruim
- Satisfatório
- Bom
- Excelente



28 - Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente ao REGIMENTO/NORMAS/COLEGIADO do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

3 respostas

As decisões tomadas em reunião de colegiado poderiam ser lavradas em uma ata de registro da reunião com os tópicos abordados e demais pormenores, a qual deveria ser colocada no sítio do PPG e enviada por e-mail aos docentes/discentes para conhecimento.

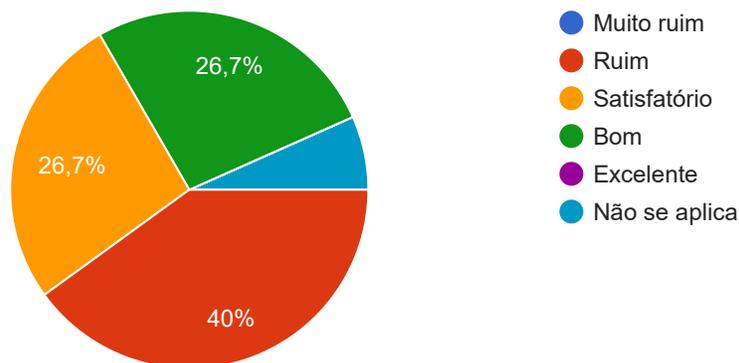
Os alunos não ficam sabendo o que acontece nas reuniões de colegiado ou os rumos que a pós graduação vão tomar.

Nunca soube de nenhuma decisão tomada do colegiado.

29 - Como você avalia as oportunidades de INTERNACIONALIZAÇÃO oferecidas pelo PPGBF?



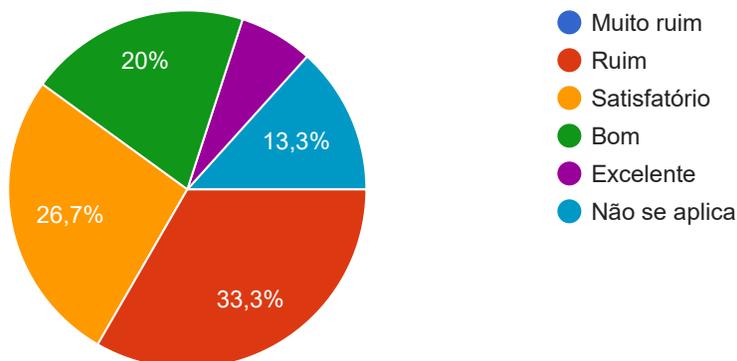
15 respostas



### 30 - Como você avalia o interesse dos alunos e professores em buscar a INTERNACIONALIZAÇÃO?



15 respostas



31 - Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente referente a INTERNACIONALIZAÇÃO do PPGBF, tanto pontos positivos como pontos negativos. Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas acima ou também sobre tópicos que não foram abordados.

3 respostas

Durante o mestrado, com o suporte da minha orientadora e co-orientadora que viabilizaram o contato com um colaborador no Canadá, submeti uma proposta para um estágio técnico-científico oferecido pela FAPES. O estágio não foi realizado porque a FAPES só foi capaz de financiar parte dos custos do projeto e eu não tinha possibilidade de arcar com o restante. Fiz doutorado sob a mesma orientação, porém em outra universidade visto que o programa ainda não oferecia doutorado, e novamente minha orientadora mobilizou um doutorado sanduíche que dessa vez foi realizado e consolidou o relacionamento com um pesquisador de uma universidade canadense para futuras colaborações tanto para mim quanto para minha orientadora.

Sobre o tema, não sei como está agora tem 5 anos que saí. No labs onde trabalhei havia oportunidades. Não sei em outros labs.

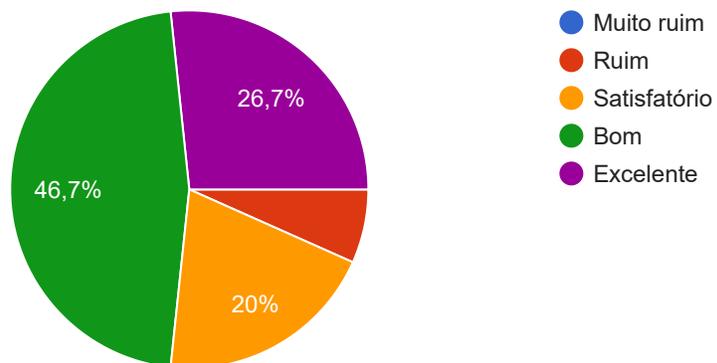
Não obtive notícias de processos de internacionalização durante o período da minha pós-graduação, nível mestrado, no PPBFB.



### 32 - Como você avalia o PPGBF sobre a preocupação com a formação ética em pesquisa?

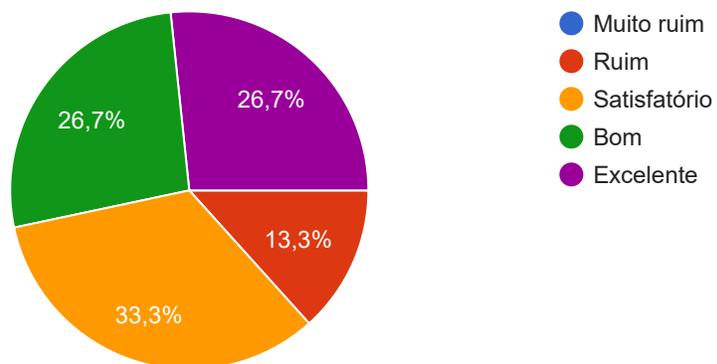


15 respostas



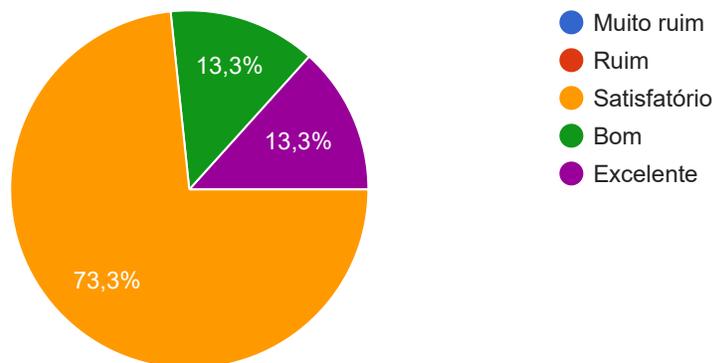
### 33 - Como você avalia o PPGBF sobre a preparação para seguir a carreira como pesquisador?

15 respostas



### 34 - Como você avalia o PPGBF sobre a preparação para seguir a carreira docente?

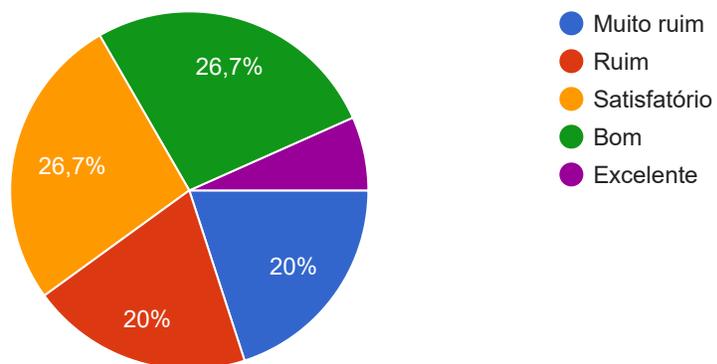
15 respostas



### 35 - Como você avalia o PGGBF sobre a preparação para o mercado de trabalho?



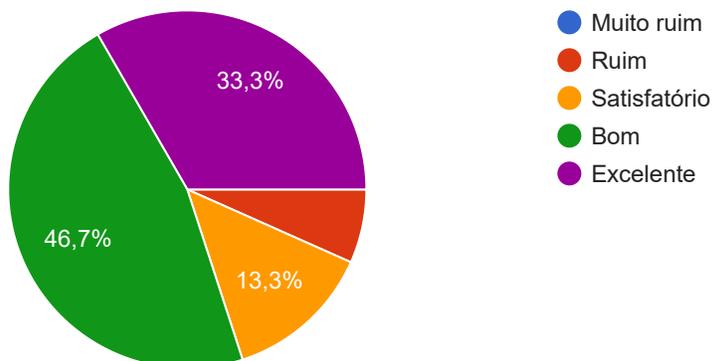
15 respostas



36 - Como você avalia o PPGBF sobre a relevância social e econômica das teses e dissertações desenvolvidas?

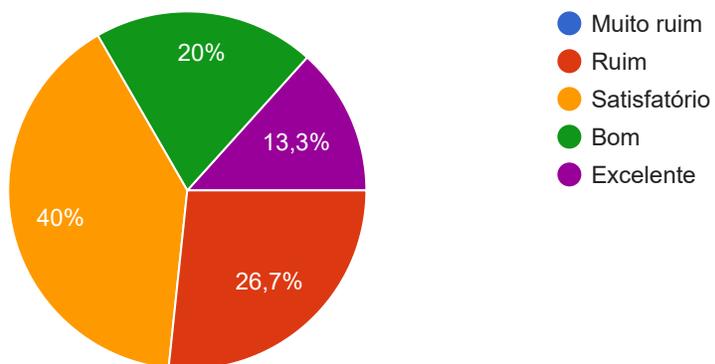


15 respostas



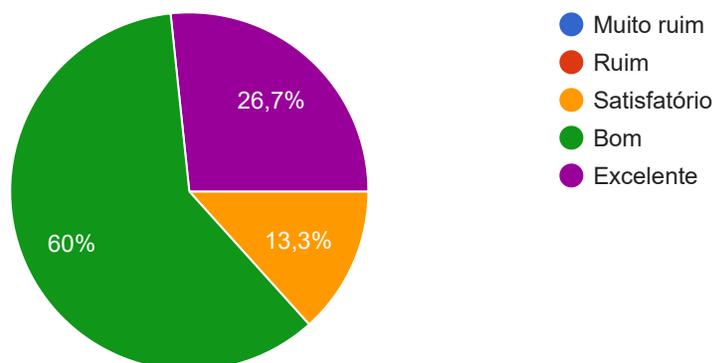
37 - Como você avalia as interações entre o PPGBF e as ações de extensão universitária com a comunidade?

15 respostas



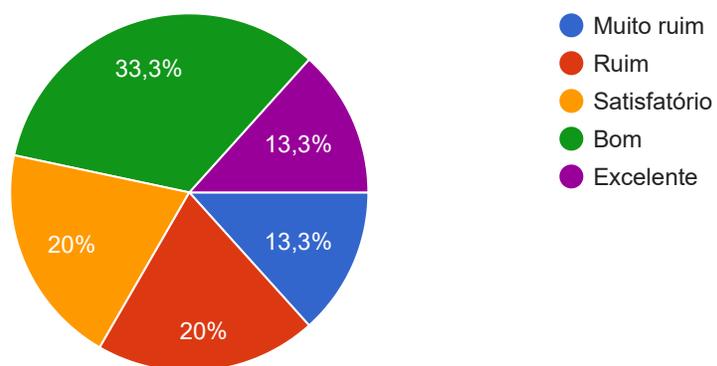
38 - Como você avalia o PPGBF sobre os parâmetros de avaliação da qualidade das teses e dissertações?

15 respostas



39 - Como você avalia o PPGBF sobre a oferta de atividade extracurricular?

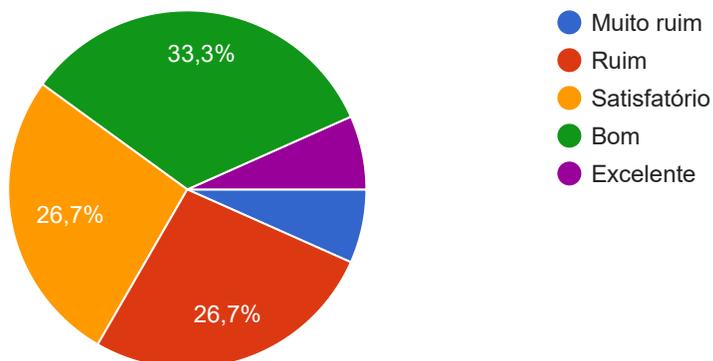
15 respostas



#### 40 - Como você avalia o PPGBF sobre o suporte oferecido aos discentes para a participação em eventos?



15 respostas



#### 41 - Esse espaço é para você fazer quaisquer comentários que achar pertinente nessa autoavaliação do nosso PPGBF.



3 respostas

Diante dos desafios gerais para se fazer pesquisa no Brasil, incluindo restrição de verba (especialmente nos últimos anos), difícil acesso a materiais para pesquisa, burocracia de processos, entre outros, considero que o PPGBF vem realizando um trabalho fantástico. O corpo docente é determinado a oferecer qualidade na formação de pesquisadores e produção científica. Atualmente, faço pós-doutorado nos EUA e tenho certeza que a experiência oferecida pelo PPGBF foi fundamental para o caminho que me trouxe até aqui. Tenho orgulho de ter feito parte desse programa e sempre levarei o testemunho da capacidade de fazer ciência diante de várias dificuldades como inspiração.

Os docentes do PPGBF deveriam motivar mais os alunos a participarem de eventos científicos, colaborar em pesquisas de outros colegas de laboratório ou mesmo de outros laboratórios, bem como o envolvimento em projetos de extensão, tendo em vista a importância desses requisitos na promoção e estímulo pelo gosto em pesquisa e desenvolvimento, além do aprimoramento curricular do discente. Infelizmente alguns docentes fazem justamente o contrário durante o período de dedicação do aluno e as vezes utilizam até mesmo como punição e desestímulo.

O programa é de extrema relevância para o cenários das ciências no Estado do



